



**Relatório de Gestão Assistencial de Agosto/2024**  
**Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes –**  
**Ibatiba-ES**

**Ibatiba-ES**  
**06 de Agosto de 2024**



**Da: Gerência Administrativa e Financeira**

**Para: Comissão de Monitoramento e Avaliação**

**Assunto: Relatório de Gestão Assistencial de Agosto/2024**

A par de cumprimentá-los, o **INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES**, pessoa jurídica de direito privado, qualificada como organização social sem fins lucrativos, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 26.227.882/0001-16, com sede no endereço Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº.2929, Sala 808-A, Quadra B-27, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP.:74.810-100, neste ato representado pelo Sr. **MICAEL THAUS DE ALMEIDA MACHADO**, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF nº: 138577797-48, e portador do RG nº: 3084143 SSP/ES, Diretor Administrativo, em observância ao estabelecido no contrato supramencionado, submete à aprovação desta Comissão de Monitoramento e Avaliação, o Relatório Geral de Atividades de indicadores de qualidade referente ao mês de setembro de 2024. Atendendo além do preceito contratual, a apresentação dos Relatórios de Atividades de indicadores de qualidade traduz a preocupação desta Organização de Serviço com a transparência das informações repassadas mensalmente em cumprimento dos dispositivos legais disposto no contrato de Gestão nº 054/2024.



## I – INTRODUÇÃO

O relatório apresenta a centralização dos resultados alcançados no mês de agosto de 2024, referente aos Indicadores Assistenciais de Qualidade do Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes – Ibatiba-ES, de acordo com o Contrato de Gestão n° 054/2024.

**Do objetivo:** análise anual dos Indicadores Assistenciais de Qualidade, conforme metas pactuadas no Contrato de Gestão;

**Da metodologia:** realizar centralização de dados de acordo com as Cláusulas do Contrato de Gestão n° 054/2024, que dispõe sobre os seguintes indicadores;

1. *Atenção ao Usuário e Pesquisa de Satisfação*
2. *Acolhimento e Classificação de Risco*
3. *Taxa de Identificação da Origem do Paciente*
4. *Redução da Taxa de Mortalidade Institucional*
5. *Média de permanência*
6. *Estatística Geral de Produção Assistencial*
7. *Relatório sobre motivos de desistências cirúrgicas*
8. *Relatório de Comissões*
9. *Relatório de Melhorias*



## 1. Atenção ao Usuário e Pesquisa de Satisfação

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário até o dia 20 do mês imediatamente subsequente.

Entende-se por **queixa** o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio **necessariamente com identificação do autor**, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por **resolução da queixa** o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Política Nacional de Humanização, entre outras políticas do Sistema Único de Saúde tem exigido de nós gestores a adoção de modelos de gestão que ampliem a sua capacidade de atender, com eficácia e efetividade, as novas e crescentes demandas da sociedade. Simplificar a vida do cidadão e ampliar a capacidade de atendimento às demandas da sociedade em geral, com qualidade e eficácia.

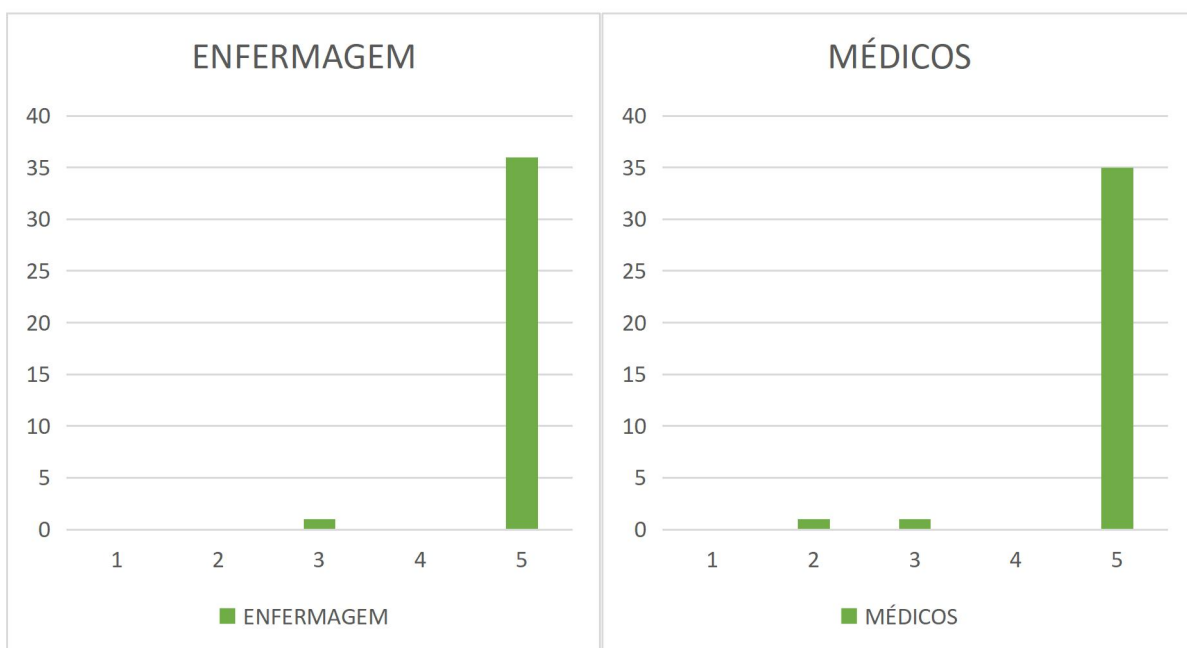
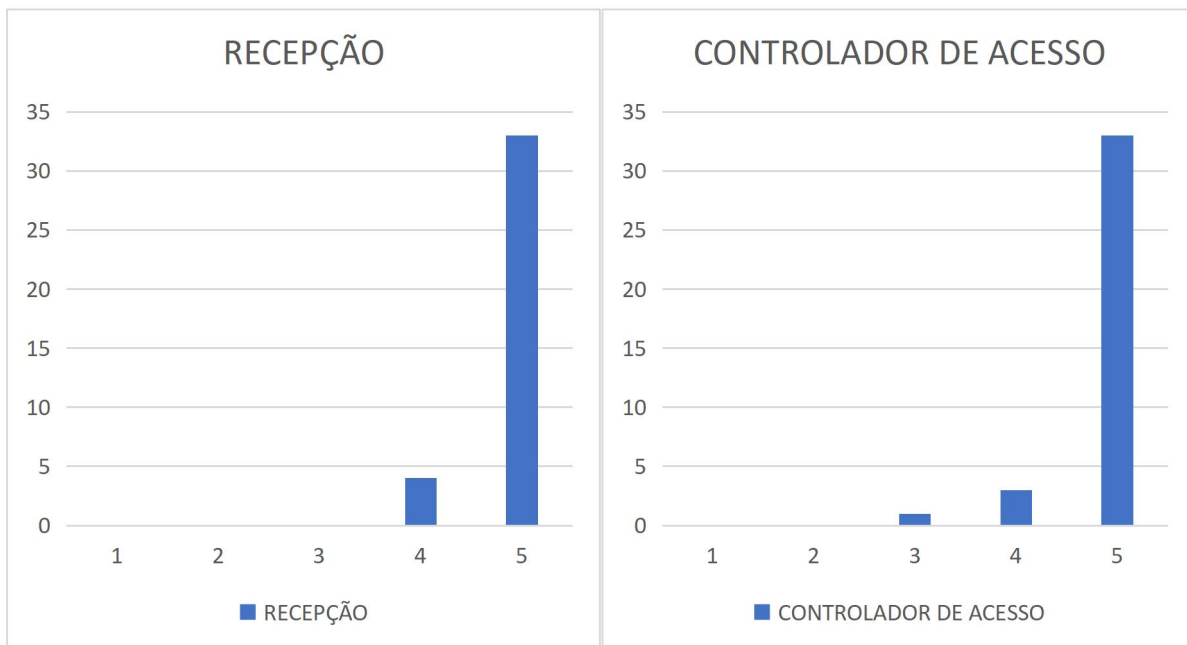
Desta maneira, a organização dos Serviços do Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes, em cumprimento ao contrato de gestão de 054/2024, realizou a implantação do Sistema de Pesquisa de Satisfação do usuário. Até o momento não foi recebido nenhuma reclamação formal, ou seja, descritas, todas as solicitações foram informais, diante destas atendidas e resolvidas.

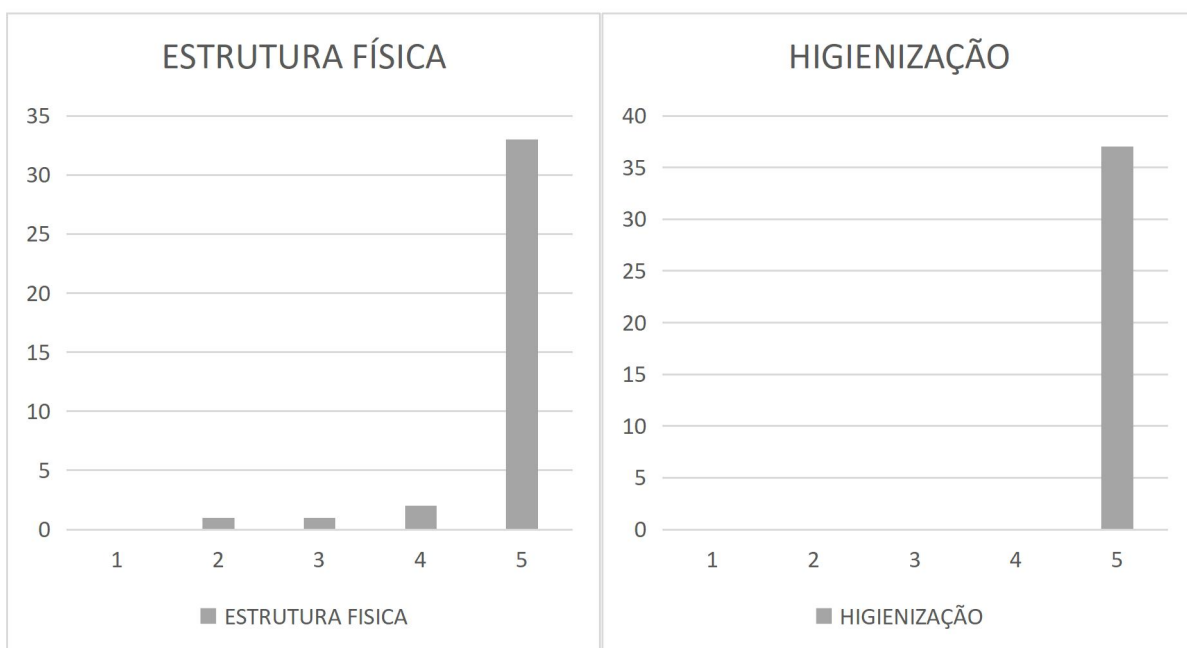
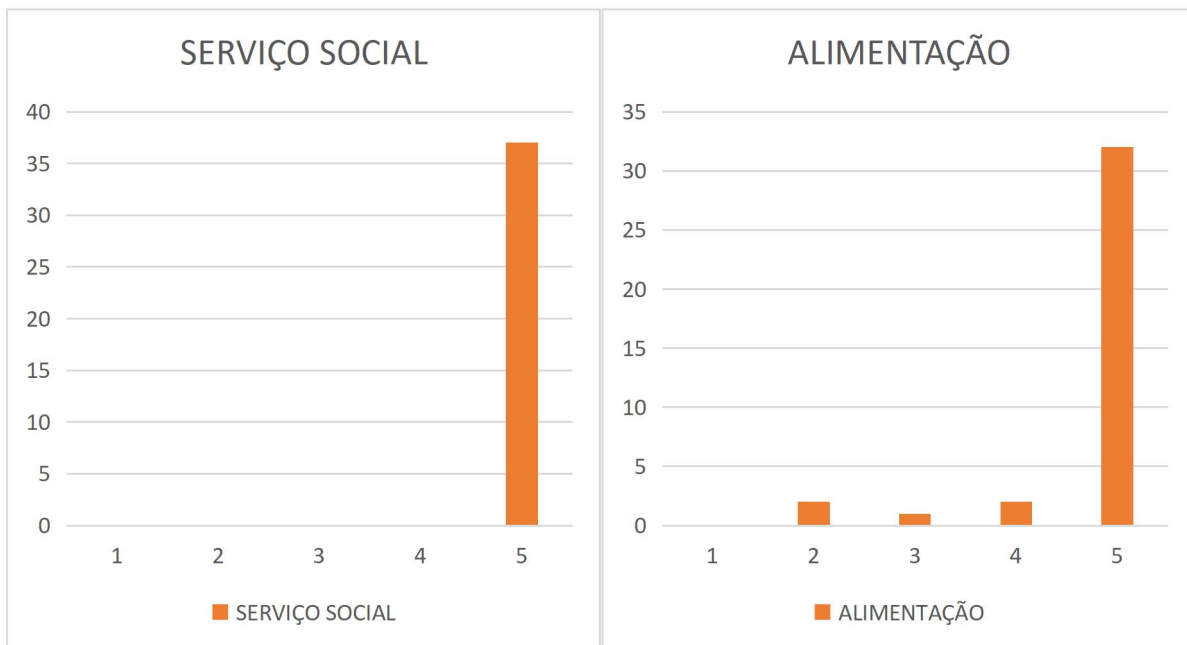
ATENDIMENTO RECEBIDO	
CONSULTA	523
INTERNAÇÃO	61
PARTO	12
CONSULTA PRÉ/PÓS	06
CIRURGIAS	29

## AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO

	<b>01</b> <b>RUIM</b>	<b>02</b> <b>REGULAR</b>	<b>03</b> <b>MÉDIO</b>	<b>04</b> <b>BOM</b>	<b>05</b> <b>EXCELENTE</b>
<b>RECEPÇÃO</b>				<b>04</b>	<b>33</b>
<b>CONTROLADOR DE ACESSO</b>			<b>01</b>	<b>03</b>	<b>33</b>
<b>ENFERMAGEM</b>			<b>01</b>		<b>36</b>
<b>MÉDICO</b>		<b>01</b>	<b>01</b>		<b>35</b>
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		<b>02</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>32</b>
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>					<b>37</b>
<b>PEDIATRA</b>					
<b>OBSTETRA</b>					
<b>CIRURGIÃO GERAL</b>					
<b>CIRURGIÃO VASCULAR</b>					
<b>GINECOLOGISTA</b>					
<b>ANESTESIA</b>					
<b>ESTRUTURA FÍSICA</b>		<b>01</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>33</b>
<b>HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA</b>					<b>37</b>

**Observação:** O relatório de satisfação é avaliado por pontuações de 01 – 05, sendo 01 (ruim); 02 (regular); 03 (médio); 04 (bom); 05 (excelente). A pesquisa foi realizada por 37 pacientes.



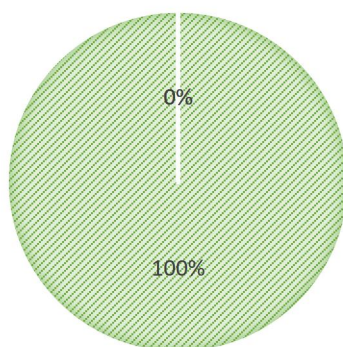


Você recomendaria o HMU a um parente ou amigo que estivesse precisando?

SIM	NÃO	NÃO RESPONDERAM
37	0	0

**VOCÊ RECOMENDARIA O HMU A UM  
PARENTE OU AMIGO QUE ESTIVESSE  
PRECISANDO?**

■ SIM ■ NÃO ■ NÃO RESPONDERAM



### 1.1 RESOLUÇÕES DAS RECLAMAÇÕES

Conforme alinhado com a Gestão Municipal, o Instituto Nacional de Gestão em Educação e Saúde – INGES realizou a confecção de um e-mail conforme segue: [hmu.ouvidoria@inges.org.br](mailto:hmu.ouvidoria@inges.org.br)

Nesse sentido, no mês de **AGOSTO** não houve reclamação formalizada via e-mail, entretanto todas as queixas informais foram tratadas junto a Gestão Municipal.





## 2. Acolhimento e Classificação de Risco na Urgência e Emergência - Fonte: (ANS/CQH)

A meta é a entrega do **relatório de acolhimento e classificação de risco** com a estratificação dos volumes por risco de atendimento.

MÊS	ELETIVO	PEDIÁTRICO	OBSTÉTRICO	TOTAL
Agosto	181	268	47	496
<b>496</b>				

O **acolhimento** é o modo de operar os processos de trabalho de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e oferecer respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolubilidade e responsabilidade, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir o acesso à eficácia desses encaminhamentos. Deverá ser incluído no atendimento a Política de Humanização do SUS.

A **classificação de risco** é a implantação de escalas e protocolos de estratificação de risco dos pacientes que procuram os serviços de urgência e emergência, tendo como objetivo a classificação dos pacientes que chegam ao serviço de urgência e emergência, antes da avaliação diagnóstica e terapêutica completa, da maneira a identificar os pacientes com maior risco de morte ou evolução para sérias complicações, que não podem esperar para serem atendidas, e garantir aos demais o monitoramento contínuo e a reavaliação até que possam ser atendidos pela equipe médica.



**Numerador:** é o número de pacientes submetidos à classificação de risco de acordo com o sistema implantado no serviço de urgência e emergência do **HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. UBIRAJARA FARIA LOPES** com base no sistema, escalas ou protocolos estruturados de recepção, acolhimento e classificação de risco reconhecido, em um mês.

**Denominador:** é o número de pacientes admitidos no serviço de urgência e emergência, em um mês. Tempo de Espera na Urgência e Emergência Fonte: (ANS/CQH), o Tempo de Espera na Urgência e Emergência é o tempo decorrido entre a chegada do paciente no HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. UBIRAJARA FARIA LOPES e a avaliação médica inicial, segundo a classificação de risco. É um indicador de desempenho fundamental na urgência e emergência.

1.12 TEMPO DE ESPERA NA URGÊNCIA					
MÊS	EMERGÊNCIA	URGÊNCIA	PRIORIDADE	ELETIVO	COVID
Agosto	-	-	-	-	-

Por fim, pretende-se com o indicador monitorar o tempo de espera dos pacientes recebidos nos serviços de urgência. Todavia, o cálculo é baseado no tempo da classificação de risco, todavia, tal serviço não é abrangido pelo contrato de gestão 054/2024. Desta forma, pedimos que desconsiderem o indicador para análise.



### 3. Taxa de Identificação da Origem do Paciente

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional do HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. UBIRAJARA FARIA LOPES por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos.

O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE, obrigatórios no Sistema Informações (SIH/ SUS) e atendimento ambulatorial do paciente.

A meta é atingir 95% de CEP válido e 95% de CEP compatíveis com o código IBGE Código do CEP válido é o que corresponde a um logradouro (bairro, cidade, praça, rua, avenida, etc.) específico.

**Numerador:** Número de CEP válido

**Denominador:** Número total de CEP apresentado

Resultado da divisão multiplicado por 100

**CEP compatível** é o que encontra correspondência com o código do IBGE do município, pois existe a possibilidade de um CEP válido (que corresponde a um número existente do código postal) não estar de acordo com o logradouro indicado como de residência do paciente.

**Numerador:** Número de CEP compatíveis com código de IBGE.

**Denominador:** Número total de CEP apresentado Resultado da divisão multiplicado por 100.

**CONSOLIDADO – NÚMERO DE ATENDIMENTOS  
POR ORIGEM/BAIRRO - MÊS DE JULHO /2024**

<b>Nº</b>	<b>BAIRRO</b>	<b>AGOSTO</b>
1	BELA VISTA	05
2	BOA ESPERANÇA	22
3	BRASIL NOVO	32
4	CAMBRAIA	03
5	CENTRO	37
6	CHACARA DO ALVARINO	02
7	FLORESTA 1	29
8	IPE	33
9	LACERDA	07
10	NOVO HORIZONTE	66
11	PRO MORAR 1	01
12	RURAL	185
13	SÃO JOSÉ	18
14	SÃO SEBASTIÃO	09
15	TOLEDO	02
16	TROCATE	03
17	VILA NOVA	14
<b>TOTAL:</b>		<b>468</b>



#### 4 – Redução da Taxa de Mortalidade Institucional Fonte: (ANS/CQH)

A **taxa de mortalidade** é um índice demográfico obtido pela relação entre o número de mortos de uma população e um determinado espaço de tempo, normalmente um ano. Frequentemente a taxa é representada como o número de óbitos por cada 1000 habitantes.

**Método de cálculo:** (Nº de óbitos  $\geq$  24h de internação no período/ Nº de saídas hospitalares no período) x 100.

**Numerador:** número de óbitos decorridos pelo menos 24 horas da admissão do paciente em um mês.

**Denominador:** número de saída da instituição (por alta, evasão, desistência do tratamento, transferência externa ou óbito), em um mês.

1.5 TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR				
MÊS	Nº de óbitos Ocorridos > 24 horas da Admissão do Paciente	Nº de óbitos Ocorridos < 24 horas da Admissão do Paciente ou óbito domiciliar	NUMERO DE SAÍDA	TAXA/%
AGOSTO	0	0	0	0

*Nota: O percentual de mortalidade considera apenas os óbitos ocorridos superior a 24h conforme orientação da ANS/CQH.*



## 5 – Média de Permanência - Fonte: (ANS/CQH)

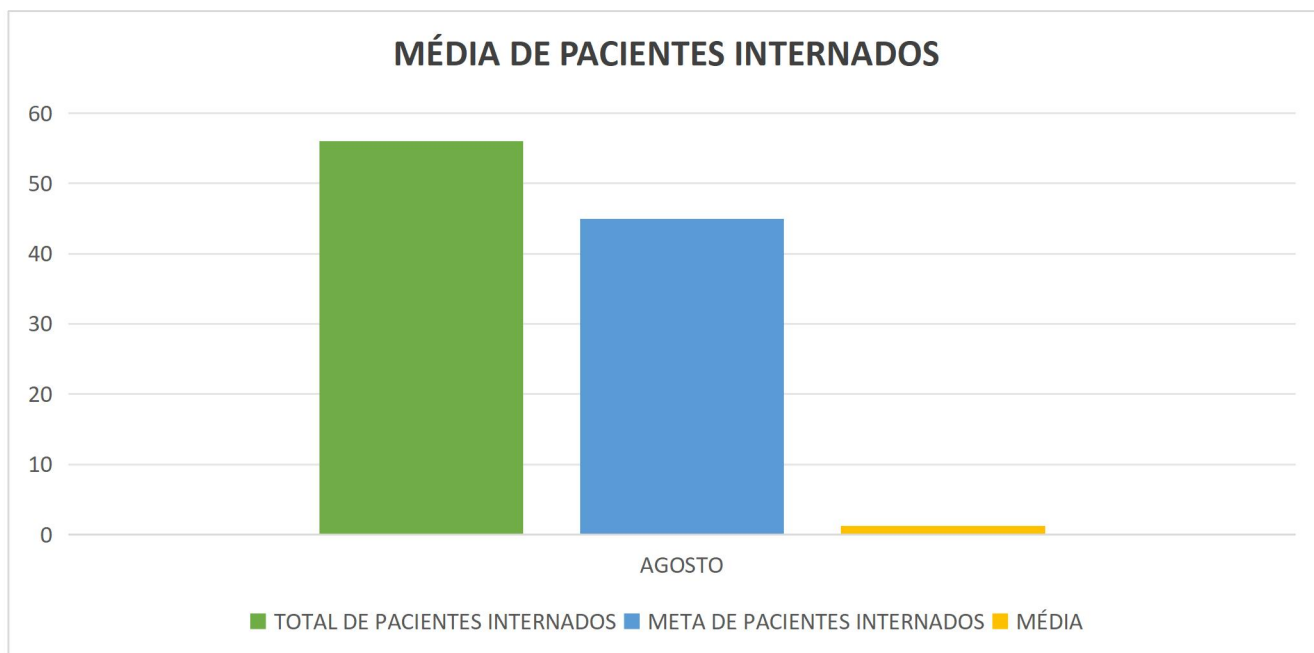
Representa o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados na Instituição. Está relacionado as boas práticas clínicas. É um indicador clássico de desempenho hospitalar e está relacionado a gestão eficiente do leito operacional.

**Numerador:** Número de pacientes – dia – somatória de paciente – dia no período de 01 (um) mês.

**Denominador:** Número de saídas – somatório das altas, transferências externas e óbitos no período de 01 (um) mês.

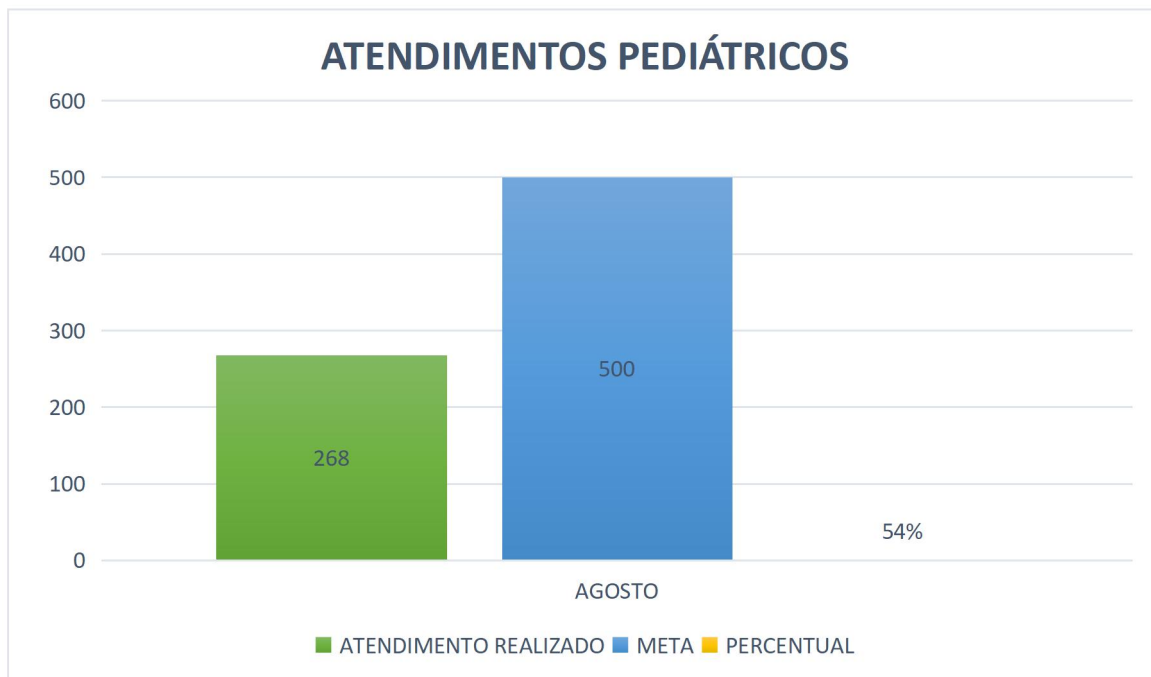
1.3 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR		
MÊS	TOTAL DE PACIENTES INTERNADOS	MÉDIA EM DIAS QUE OS PACIENTES FICARAM INTERNADOS
AGOSTO	56	03

1.3.1 MÉDIA DE PACIENTES INTERNADOS			
MÊS	TOTAL DE PACIENTES INTERNADOS	META DE PACIENTES INTERNADOS	MÉDIA
AGOSTO	56	45	124%



## 6- Estatística Geral de Produção Assistencial

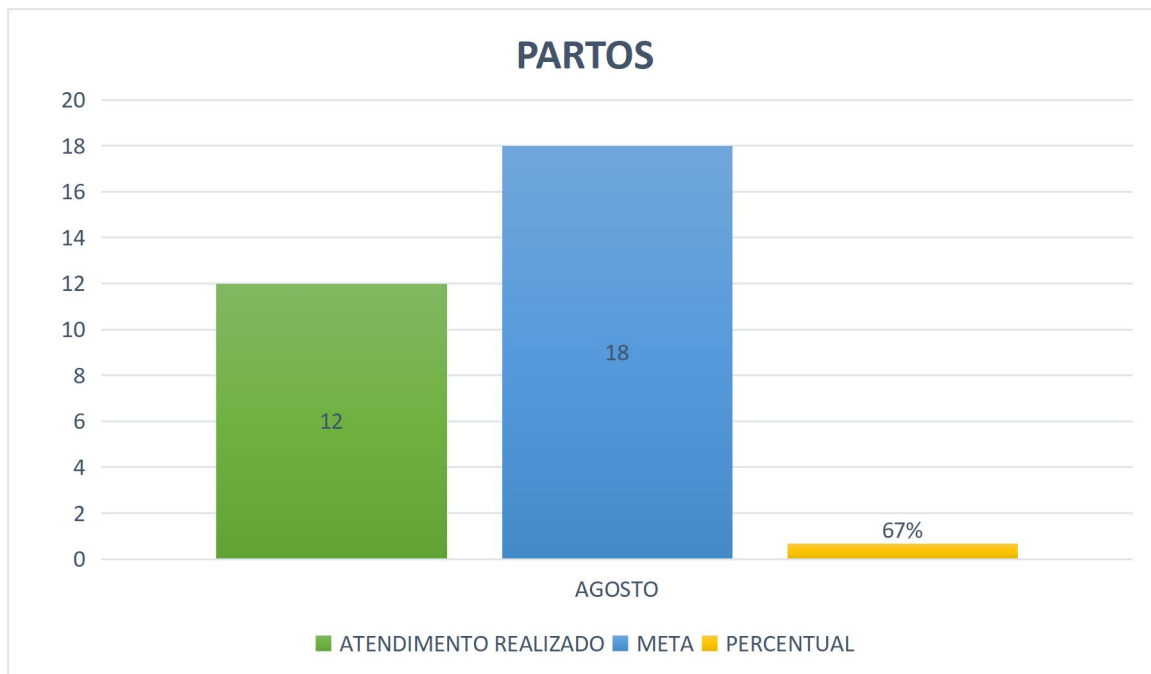
Atendimentos Clínico (OS - PEDIÁTRICO)	AGO/24	PERÍODO
<b>Meta</b>	<b>500</b>	<b>500</b>
Atendimentos realizados	268	268
Percentual	<b>54%</b>	<b>54%</b>



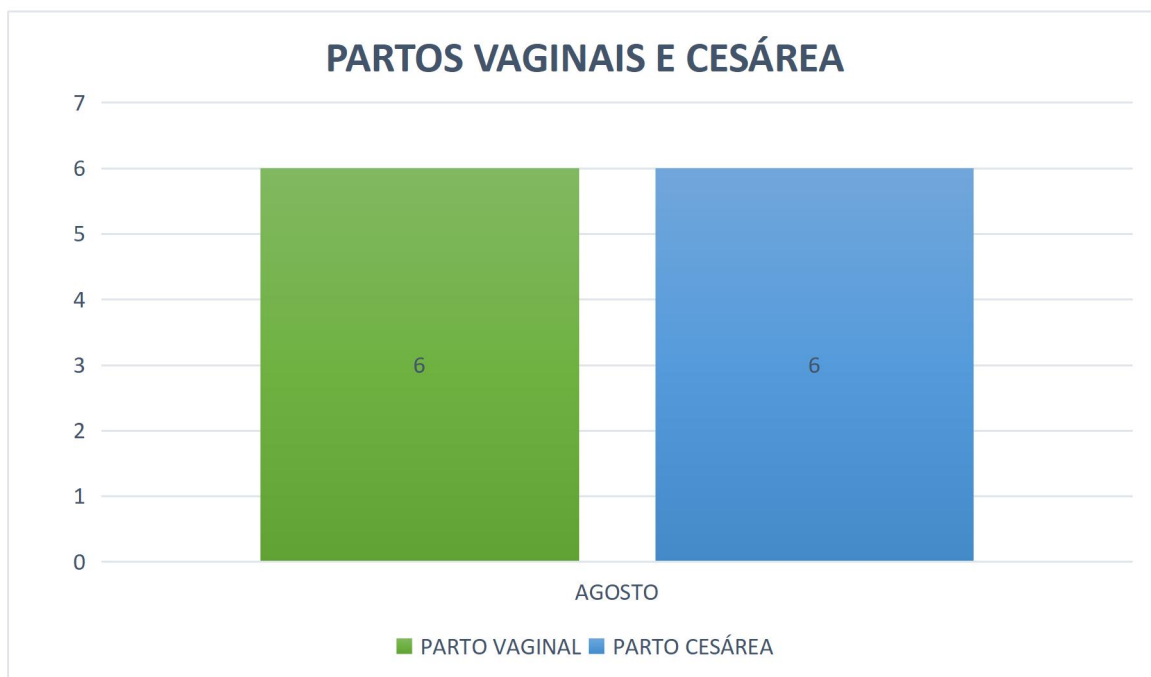
<b>Atendimentos Clínico (OS - Obstétrico)</b>	<b>AGO/24</b>	<b>PERÍODO</b>
Atendimentos realizados	47	47

<b>Número de procedimentos cirúrgicos (Partos)</b>	<b>AGO/24</b>	<b>PERÍODO</b>
<b>Meta</b>	<b>18</b>	<b>54</b>
Atendimentos	12	24
Percentual	<b>67%</b>	<b>44%</b>

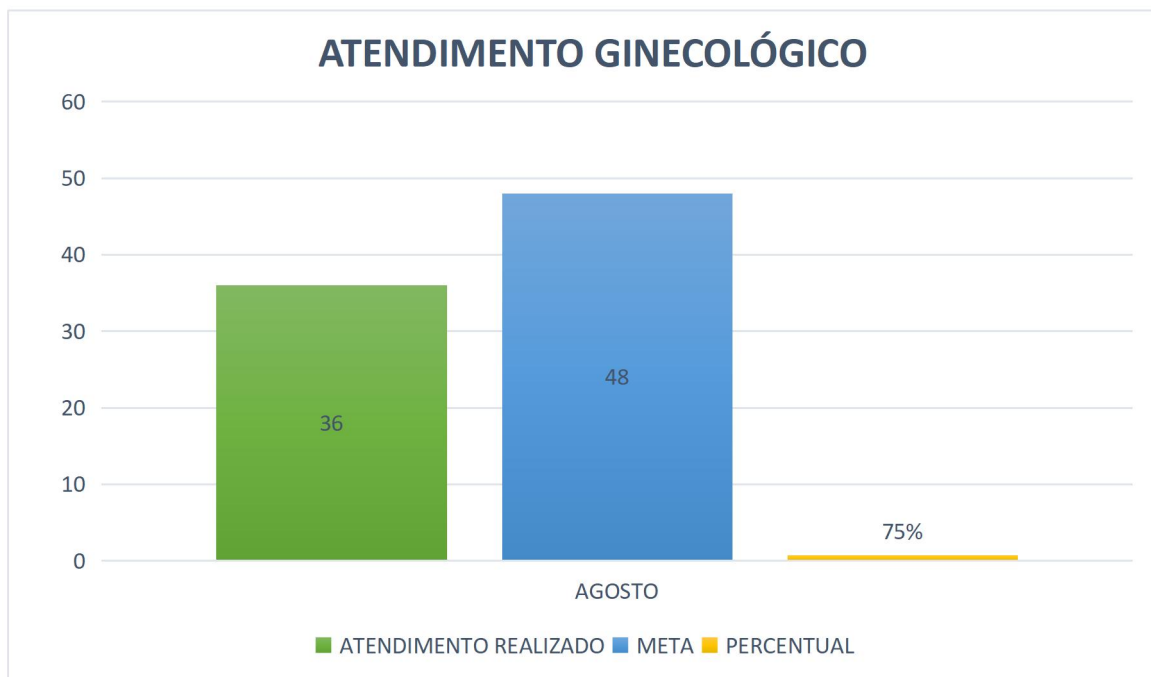




Número de procedimentos cirúrgicos (Partos)	AGOSTO/24
VAGINAL	<b>06</b>
CESARIANA	<b>06</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>12</b>



Número de consultas cirúrgicas (Ginecologia)	AGO/24	PERÍODO
<b>Meta</b>	<b>48</b>	<b>144</b>
Atendimentos	<b>36</b>	<b>121</b>
Percentual	<b>75%</b>	<b>84%</b>

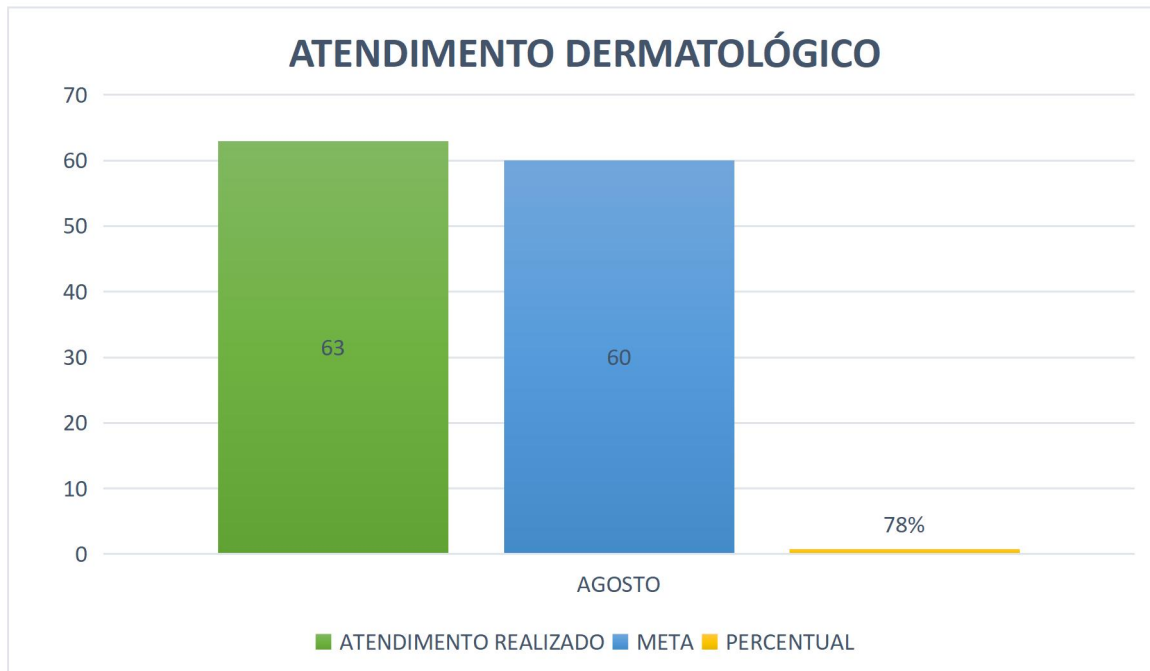


(Cirurgia Ginecológica)	AGO/24	PERÍODO
Atendimentos	06	06

**PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO/ 2024**  
**GINECOLOGIA**

<b>DATA</b>	<b>NOME DO PACIENTE</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>MÉDICO</b>
<b>07/08/2024</b>	D.F.M.F	LAQUEADURA TUBARIA LAPAROSCOPICA	Drº Carlo Frederico
<b>07/08/2024</b>	D.H.A.C	OOFORECTOMIA	Drº Carlo Frederico
<b>14/08/2024</b>	I.D.M	OOFORECTOMIA	Drº Carlo Frederico
<b>14/08/2024</b>	A.S.M.F	PERINEORRAFIA	Drº Carlo Frederico
<b>14/08/2024</b>	D.F.M	PERINEORRAFIA	Drº Carlo Frederico
<b>28/08/2024</b>	M.A.C.S	PERINEORRAFIA	Drº Carlo Frederico
<b>TOTAL:</b>		<b>06</b>	

Número de consultas cirúrgicas (Dermatologia)	AGO/24	PERÍODO
<b>Meta</b>	<b>60</b>	<b>60</b>
Atendimentos	<b>47</b>	<b>47</b>
Percentual	<b>78%</b>	<b>78%</b>

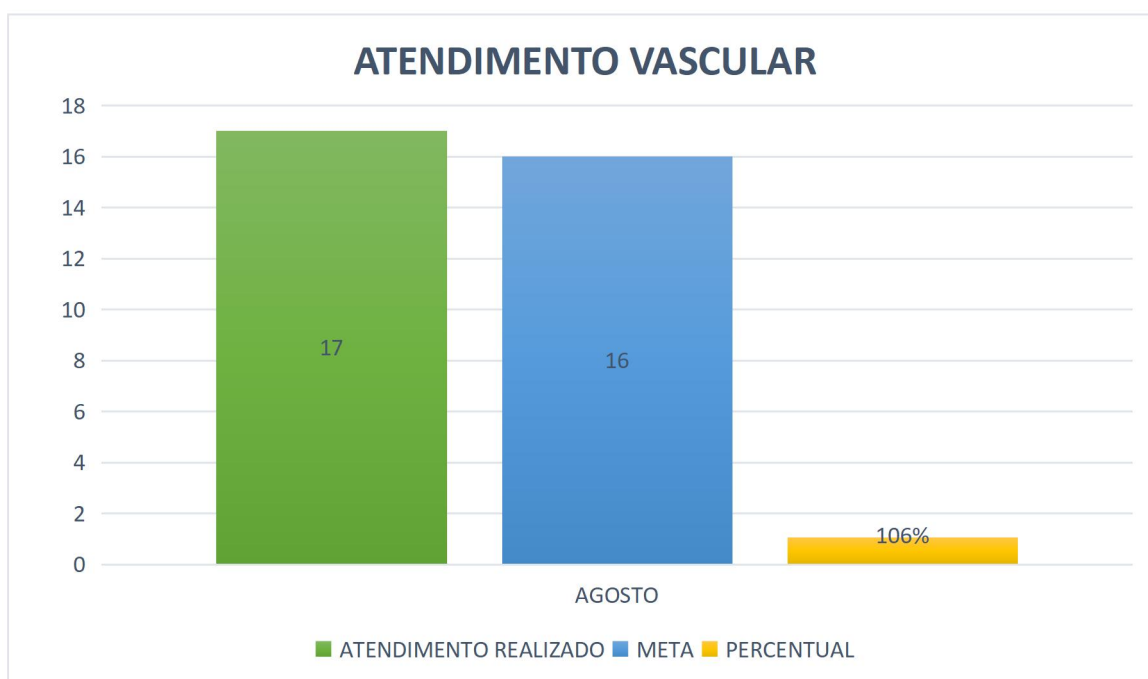


(Cirúrgia Dermatológica)	AGO/24	PERÍODO
Atendimentos	23	23

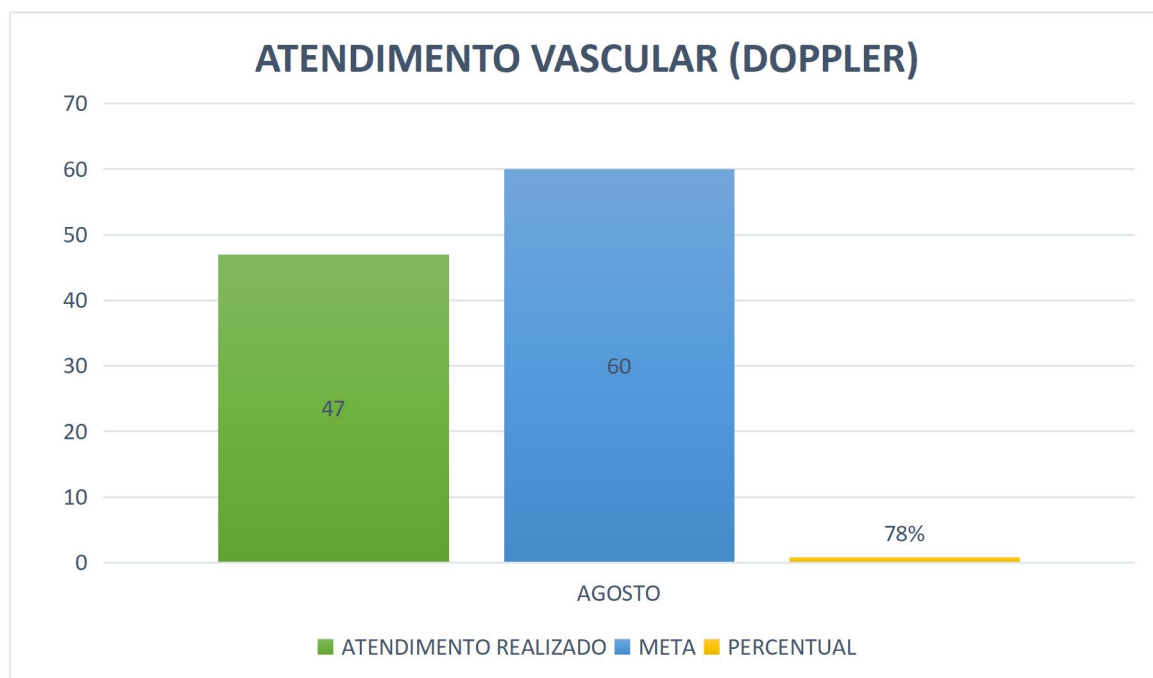
PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO/ 2024			
DEMARTOLÓGICO			
DATA	NOME DO PACIENTE	PROCEDIMENTO	MÉDICO
05/08/2024	A.H.M.R	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
05/08/2024	J.F.S	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
12/08/2024	A.J.G.R	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
12/08/2024	Z.C.M	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
12/08/2024	A.H.M.R	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
12/08/2024	C.F.S	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
12/08/2024	T.L.M	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
12/08/2024	G.S.S	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	G.M.F	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	V.L.F	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	F.S.S	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	A.T.F.B	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	S.F.B	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	K.M.D.O	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	M.J.R	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	T.C.S.O	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
26/08/2024	H.N.S	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith

<b>26/08/2024</b>	L.S.C	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
<b>26/08/2024</b>	A.L.V	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
<b>26/08/2024</b>	S.M.M	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
<b>26/08/2024</b>	S.C.L.S	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
<b>26/08/2024</b>	T.F.F	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
<b>26/08/2024</b>	Z.S.O	Exérese de leão de pele	Drª Nínive Shimith
<b>TOTAL:</b>	<b>23</b>		

Número de consultas pré e pós cirúrgico (Vascular)	AGO/24	PERÍODO
<b>Meta</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Atendimentos	<b>17</b>	<b>17</b>
Percentual	<b>106%</b>	<b>106%</b>



Número de Doppler venoso	AGO/24	PERÍODO
<b>Meta</b>	<b>28</b>	<b>28</b>
Atendimentos	22	<b>22</b>
Percentual	<b>79%</b>	<b>79%</b>

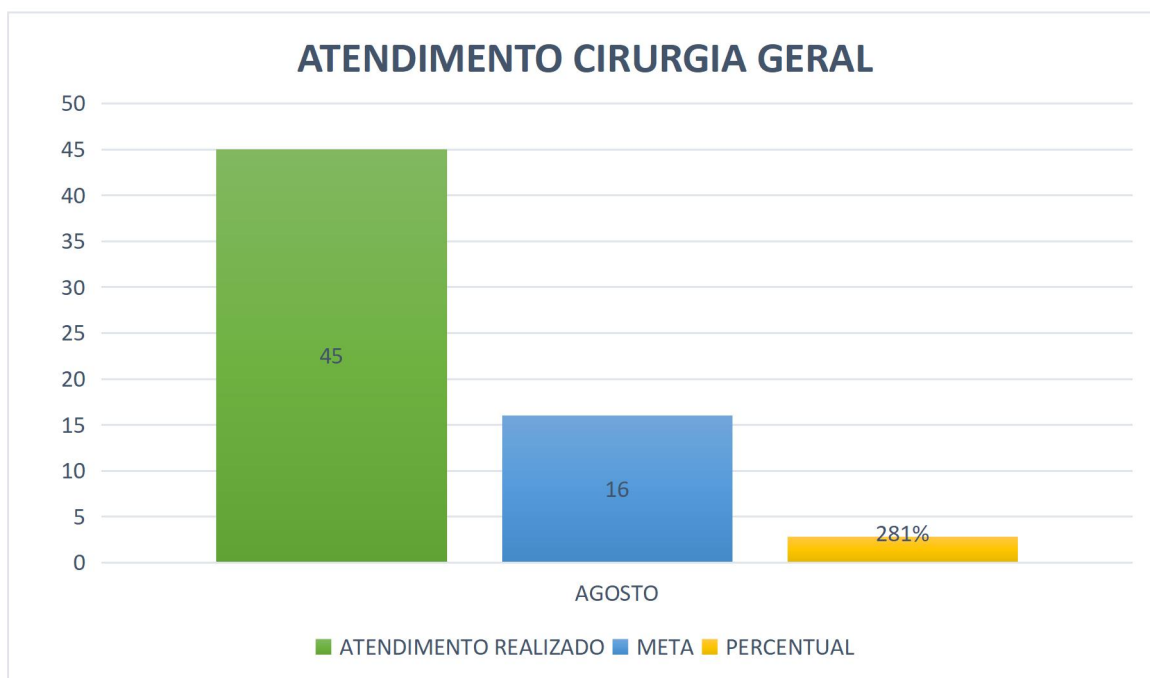




Número de cirurgias (Vascular)	AGO/24	PERÍODO
Atendimentos	07	07

PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO/ 2024			
VASCULAR			
DATA	NOME DO PACIENTE	PROCEDIMENTO	MÉDICO
07/08/2024	S.P.S	VARIZES	Drº André Victor
07/08/2024	N.H.F.S	VARIZES	Drº André Victor
21/08/2024	A.S.R	VARIZES	Drº André Victor
21/08/2024	N.M.A	VARIZES	Drº André Victor
21/08/2024	M.P.C.B	VARIZES	Drº André Victor
21/08/2024	G.L.O	VARIZES	Drº André Victor
21/08/2024	K.A.S.V	VARIZES	Drº André Victor
<b>TOTAL:</b>		<b>07</b>	

Número de consultas cirúrgicas (Cirurgia Geral)	AGO/24	PERÍODO
<b>Meta</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Atendimentos	45	<b>45</b>
Percentual	<b>281%</b>	<b>281%</b>



Número de cirurgias (Cirurgia Geral)	AGO/24	PERÍODO
<b>Atendimentos</b>	09	12

<b>PROCEDIMENTOS CIRURGICOS REALIZADOS NO MÊS DE AGOSTO/ 2024</b>			
<b>CIRURGIA GERAL</b>			
<b>DATA</b>	<b>NOME DO PACIENTE</b>	<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>MÉDICO</b>
05/08/2024	G.N.F	COLECISTECTOMIA	Drº Douglas
05/08/2024	A.C.S.G	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	Drº Douglas
05/08/2024	S.C.S.A	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	Drº Douglas
05/08/2024	J.J.B	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	Drº Douglas
19/08/2024	S.C.V	COLECISTECTOMIA	Drº Douglas
19/08/2024	M.A.S.P	COLECISTECTOMIA	Drº Douglas
19/08/2024	E.G.S	EXÉRESE DE LIPOMA	Drº Douglas
19/08/2024	L.C	HENIOPLASTIA INGUINAL	Drº Douglas
19/08/2024	R.A.M	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	Drº Douglas
<b>TOTAL:</b>		<b>09</b>	



## **7- Relatório sobre motivos de desistência cirúrgicas:**

Os motivos de cancelamento cirúrgico relacionados aos pacientes foram interpretados e mapeados quanto à sua definição e categorizados em 05 grupos, dentre os quais prevalece “o paciente não possui condições clínicas”, “paciente se recusou a realizar a cirurgia”, “contato incorreto na ficha de regulação de vagas”, “paciente não possui acompanhante”, e “não consegue comparecer na data da cirurgia”. Esses 05 grupos de motivos de cancelamento cirúrgico relacionados ao paciente podem ser divididos em duas grandes categorias: a primeira engloba as instruções pré-operatórias não seguidas/compreendidas, enquanto na segunda estão os problemas relacionados ao estado de saúde do paciente, corroborando dados de um estudo prévio. Na categoria de instruções pré-operatórias não seguidas/ compreendidas, o “não consegue comparecer na data da cirurgia” e “contato incorreto na ficha de regulação de vagas” pode estar relacionado a falhas na comunicação entre usuários e profissionais, bem como a sensação de melhora do estado clínico do paciente. Nesse caso, a implementação de um serviço de busca ativa para confirmação do paciente para a data e o horário do procedimento pode ser uma alternativa interessante para minimizar essa problemática.

O “paciente se recusou a realizar a cirurgia” é um motivo geralmente associado à dúvida ou medo. A atuação da equipe de enfermagem para reduzir a ansiedade, o medo e as dúvidas dos pacientes e seus familiares no período pré-operatório pode ser intensificada para resolver essa problemática.

Os cancelamentos pelo motivo “paciente não possui acompanhante” estão associados a idosos e adolescentes. Dentre outros, ter um acompanhante durante a internação hospitalar é um direito assegurado por lei. Somado a isso, como forma de garantir a segurança desse público, as instituições hospitalares implementam protocolos que obrigam a presença de acompanhantes em casos cirúrgicos.

Não obstante, há motivos difíceis de serem controlados, haja vista estarem relacionados ao estado de saúde do paciente. Assim, o motivo “paciente não possui condições clínicas” apresenta margens para interpretações diversas. Sinais clínicos relacionados como quadro



de fratura, foram apontadas como justificativa para esse motivo, além de hiperglicemia e a hipertensão.

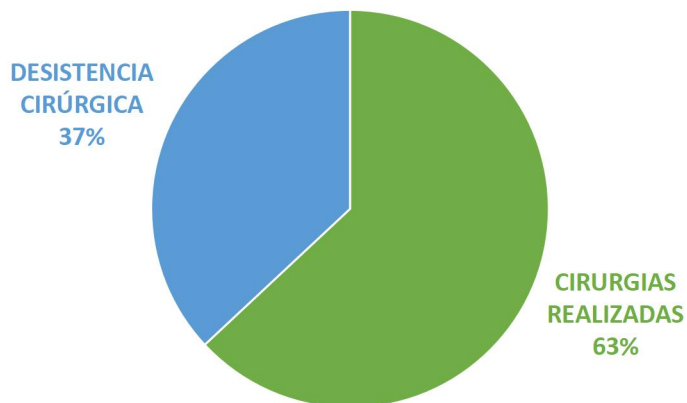
No mês de agosto a meta de cirurgias não foram atingidas pelos motivos citados a cima, sendo assim, a equipe que constituí o HMU, responsáveis pela regulação de vagas estão em análise para resolução das adversidades encontradas.

RELATÓRIO DE DESISTÊNCIA CIRÚRGICA					
DATA	HORÁRIO	PACIENTE	PROCEDIMENTO	ESPECIALIDADE	MOTIVO
06/08/2024	11:33	Arlinda da Silva	Perineorrafia	Ginecologista	“Não conseguiu ninguém para cobrir no serviço.”
06/08/2024	12:31	Dilma Ferreira	Perineorrafia	Ginecologista	“Não consegue comparecer na data marcada”.
26/08/2024	14:16	Maria Lucia de Fatima	Perineorrafia	Ginecológico	“Tem compromisso marcado e não pode fazer a cirurgia”.
22/08/2024	09:03	Jairo Dias	Carcinoma	Dermatologia	Nº incorreto na ficha de

			Basocelular		regulação de vaga.
22/08/2024	09:04	Sebastião Alves	Fibroma Duro	Dermatologia	Sem contato.
22/08/2024	09:28	Marisa de Fátima de Jesus	Verruga Seborreica	Dermatologia	Nº incorreto na ficha de regulação de vaga.
22/08/2024	09:39	Nilda dos Santos Valente	Acrocórdons	Dermatologia	Nº incorreto na ficha de regulação de vaga.
22/08/2024	09:55	Maria Florindo de Freitas	Carcinoma Basocelular	Dermatologia	“Fraturou a mão”.
22/08/2024	10:01	Erci Rodrigues Bragança	Cisto Cebáceo	Dermatologia	Sem contato.
22/08/2024	10:37	Marcia Francisco Marques	Acrocórdons	Dermatologia	Não atendeu.
06/08/2024	09:50	Gilmar Lourenço de Oliveira	Varizes Unilateral	Vascular	“Não conseguiu comprar a meia orientado pelo médico.
06/08/2024	09:28	Keliane Alves Sabino	Varizes Unilateral	Vascular	“Não conseguiu ninguém para cobrir no emprego”.

16/08/2024	09:41	Wesley da Costa	Hérnia Inguinal	Cirurgião Geral	“Não consegue folga no trabalho no momento”.
16/08/2024	09:15	Laide Ferreira dos Santos	Exérese de Lesão	Cirurgião Geral	Desistiu.
16/08/2024	10:11	Josmar Amorim	Hérnia Inguinal	Cirurgião Geral	Desistiu.
16/08/2024	10:20	Antônio Galote	Hérnia Bilateral	Cirurgião Geral	“Não consegue folga no trabalho para cuidar do pai”. (resposta do responsável)
16/08/2024	13:45	Roberto Dias da Silva	Exérese de Lipoma	Cirurgião Geral	“Não esta bem de saúde para realizar o procedimento”.
<b>TOTAL:</b>				<b>17</b>	

**PERCENTUAL DE CIRURGIAS REALIZADAS E DE  
DESISTÊNCIA CIRÚRGICA - AGOSTO/24**



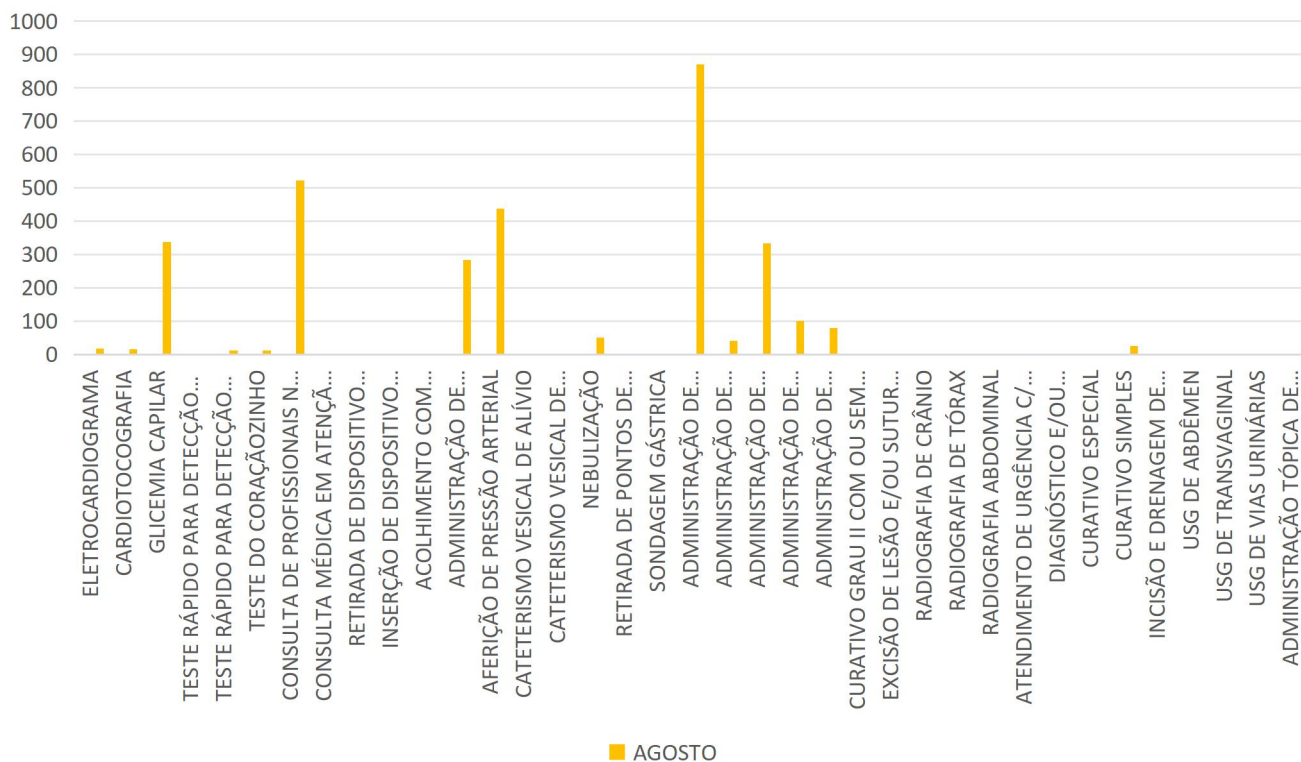
PROCEDIMENTOS	AGOSTO
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	0
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	61
ELETROCARDIOGRAMA	19
CARDIOTOCOGRAFIA	16
GLICEMIA CAPILAR	338
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	00
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE IST	13
TESTE DO CORAÇÃOZINHO	13



CONSULTA DE PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	523
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	00
RETIRADA DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU)	00
INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU)	01
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	00
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	284
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	438
CATETERISMO VESICAL DE ALÍVIO	01
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	03
INALAÇÃO/NEBULIZAÇÃO	51
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS	0
SONDAGEM GÁSTRICA	0
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	870
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	42
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ORAL	334
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUBCUTÂNEO	100
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR INALATÓRIA	79
CURATIVO GRAU II COM OU SEM DEBRIDAMENTO	00
EXCISÃO DE LESÃO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS OU MUCOSA	00

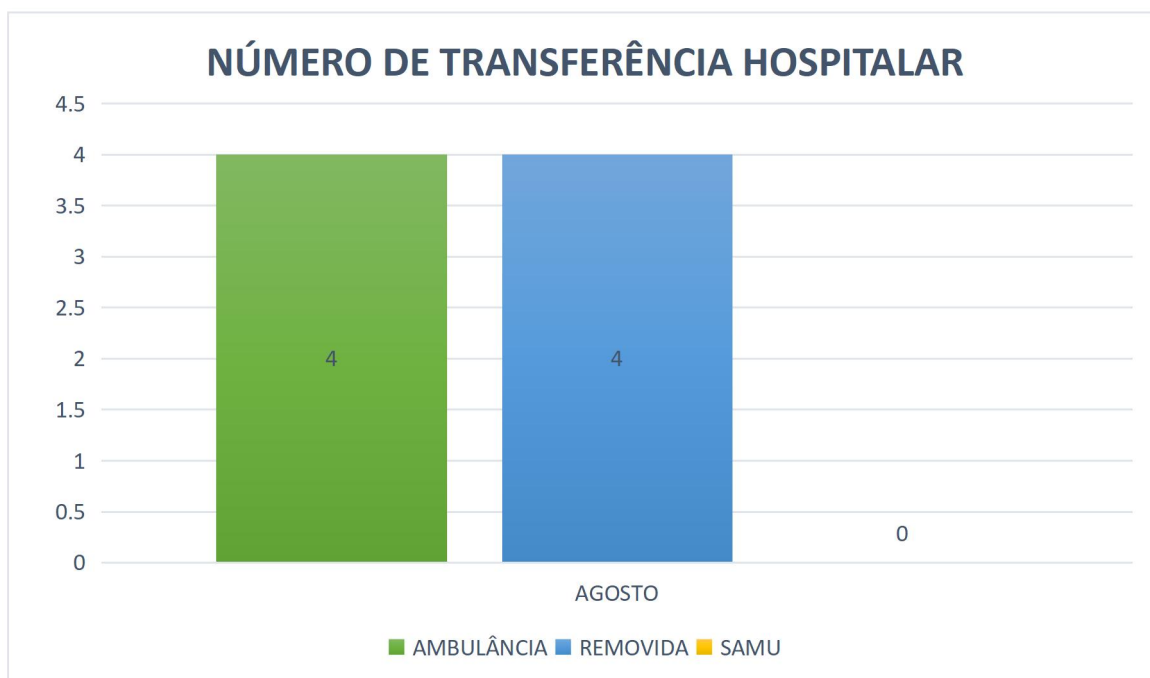
RADIOGRAFIA DE CRANIO	00
RADIOGRAFIA DE TÓRAX	00
RADIOGRAFIA ABDOMINAL	01
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA C/ OBSERVAÇÃO ATE 24 HORAS EM ATENÇÃO	00
DIAGNÓSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM CLINICA MEDICA	00
CURATIVO ESPECIAL	00
CURATIVO SIMPLES	26
INCISÃO E DRENAGEM DE ABSCESSO	00
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTÂNEO	00
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN	01
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	00
ULTRASSONOGRAFIA DE VIAS URINÁRIAS	01
ADMINISTRAÇÃO TÓPICA DE MEDICAMENTOS	00
<b>TOTAL:</b>	<b>3.215</b>

### PROCEDIMENTOS AVULSOS

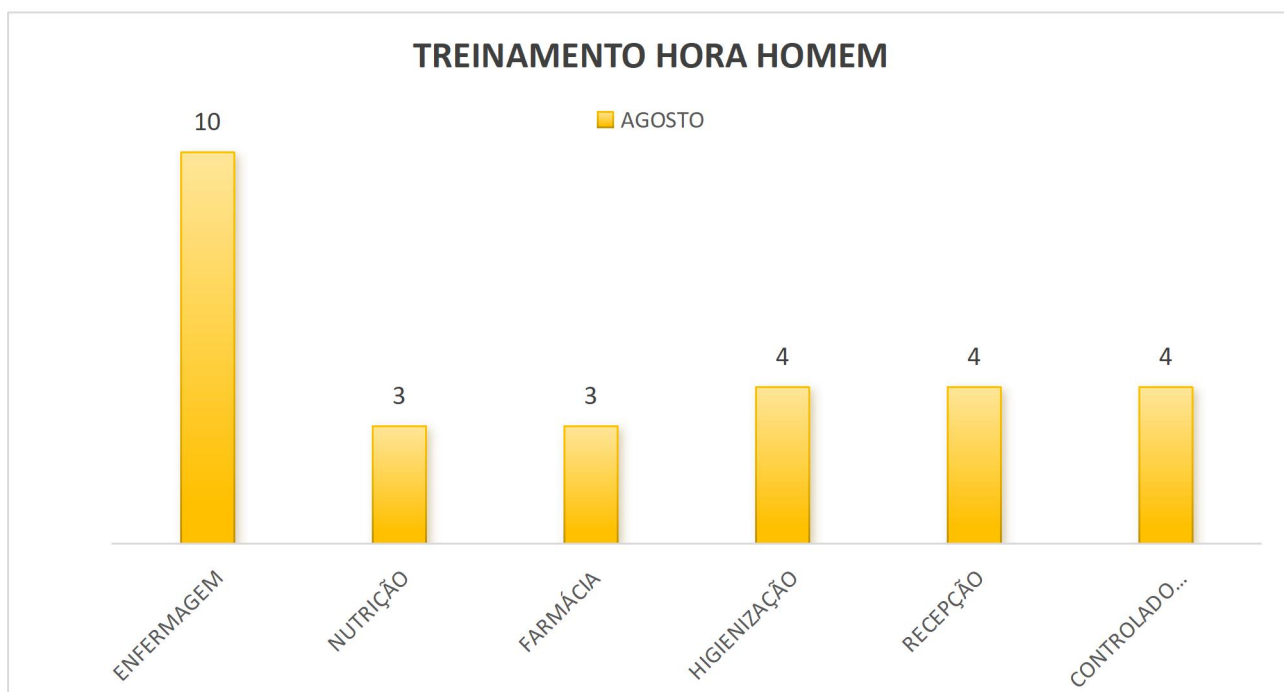


**NÚMERO DE TRANSFERÊNCIA HOSPITALAR**

MÊS	AMBULÂNCIA	REMOVIDA	SAMU	PERÍODO
<b>AGOSTO</b>	04	04	00	<b>08</b>
<b>TOTAL</b>	04	04	00	<b>08</b>



TREINAMENTO HORA HOMEM							
MÊS	ENFERMAGEM	NUTRIÇÃO	FARMÁCIA	HIGIENIZAÇÃO	RECEPÇÃO	CONTROLADOR DE ACESSO	TOTAL
<b>AGOSTO</b>	10	03	03	04	04	04	<b>28</b>



Número de exames laboratoriais	AGOSTO/24	PERÍODO
<b>META</b>	<b>1500</b>	<b>1500</b>
<b>ATENDIMENTOS</b>	61	61
<b>PERCENTUAL</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>

**PLANILHA NOTIFICAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO**

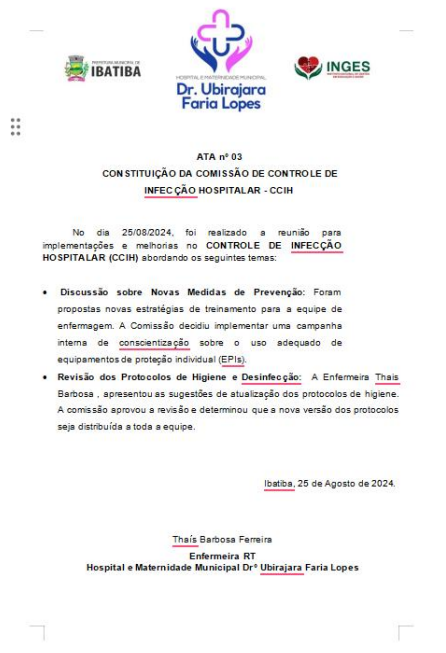
DN	NOME DO RN	DADOS DO RECÉM-NASCIDO				
		PESO (KG)	APGA R 5'	SpO2 MÃO D. %	SpO2 PÉ E. %	RESULTADO
01/08/2024	Rn de Regiane Aparecida Novais	3,090	08	96%	97%	NORMAL
06/08/2024	Rn de Samara de Oliveira Andrade	3,610	09	96%	96%	NORMAL
07/08/2024	Rn de Patricia Rodrigues da Costa	3,040	10	89%	90%	ALTERADO
07/08/2024	Rn de Lorryne Caroline Fernandes	2,280	10	97%	98%	NORMAL
07/08/2024	Rn de Silvana Machado Fernandes Bandeira	2,890	09	97%	99%	NORMAL
10/08/2024	Rn de Sabrina Kelle de Carvalho	3,250	09	98%	97%	NORMAL
10/08/2024	Rn de Lara Fabia Amorim Miranda	3,500	10	98%	97%	NORMAL
13/08/2024	Rn de Andrieli Lobato Firmino	3,730	09	96%	96%	NORMAL
14/08/2024	Rn de Amanda Moura da Silva Pimentel	3,930	09	96%	98%	NORMAL
21/08/2024	Rn de Bruna Souza Costa	3,180	09	97%	97%	NORMAL
24/08/2024	Rn de Roberta Juliana de Carvalho Morais	3,460	08	97%	98%	NORMAL
29/08/2024	Rn de Amanda dos Santos Guerhardt	3,670	09	96%	97%	NORMAL
<b>TOTAL</b>					<b>12</b>	

**PLANILHA NASCIDOS VIVOS – AGOSTO / 2024**

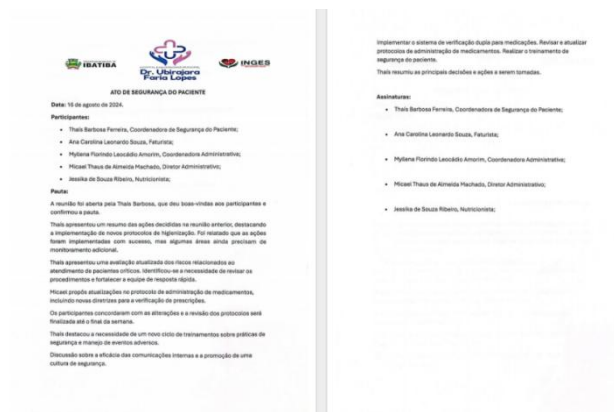
Nº DECLARAÇÃO	DN	NOME DA MÃE	PROCEDIMENTO	MÉDICO	CRM
30-88307241	01/08/2024	Regiane Aparecida Novais	Vaginal	Patricia Pacheco Huebra	93381 - MG
30-88307244	06/08/2024	Samara de Oliveira Andrade	Vaginal	Patricia Pacheco Huebra	93381 - MG
30-88307245	07/08/2024	Patricia Rodrigues da Costa	Vaginal	Patricia Pacheco Huebra	93381 - MG
30-88307246	07/08/2024	Lorrayne Caroline Silva Fernandes	Cesário	Patricia Pacheco Huebra	93381 - MG
30-88307247	07/08/2024	Silvana Machado Fernandes Bandeira	Cesário	Patricia Pacheco Huebra	93381 - MG
30-88307248	10/08/2024	Sabrina Kelle de Carvalho	Cesário	Shamara Wayne Ferreira Magalhães	96165 – ES
30-88307249	10/08/2024	Lara Fabia Amorim Miranda	Vaginal	Shamara Wayne Ferreira Magalhães	96165 – ES
30-88307250	13/08/2024	Andrieli Lobato Firmino	Vaginal	Shamara Wayne Ferreira Magalhães	96165 – ES
30-88307251	14/08/2024	Amanda Moura da Silva	Cesário	Tassyla Caroline Ferreira Pereira	91228 - MG
30-88307252	21/08/2024	Bruna de Souza Costa	Cesário	Shamara Wayne Ferreira Magalhães	96165 – ES
30-88307254	24/08/2024	Roberta Juliana de Carvalho Moraes	Vaginal	Shamara Wayne Ferreira Magalhães	96165 – ES
30-88307255	29/08/2024	Amanda dos Santos Guerhardt	Cesário	Shamara Wayne Ferreira Magalhães	96165 – ES
<b>TOTAL</b>			<b>12</b>		

## 8. RELATÓRIO DE COMISSÕES

- **COMISSÃO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH):**



- **COMISSÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE:**








• **COMISSÃO DE PRONTUÁRIO DO PACIENTE:**



• **COMISSÃO DE ÓBITO:**



**ATA nº 03**  
**ATA DA COMISSÃO DE RESOLUÇÃO DE ÓBITOS**

Ata de nº 03 (008)  
Data de reunião: 29/08/2024

Localmente, estavam presente na reunião os seguintes membros da comissão:

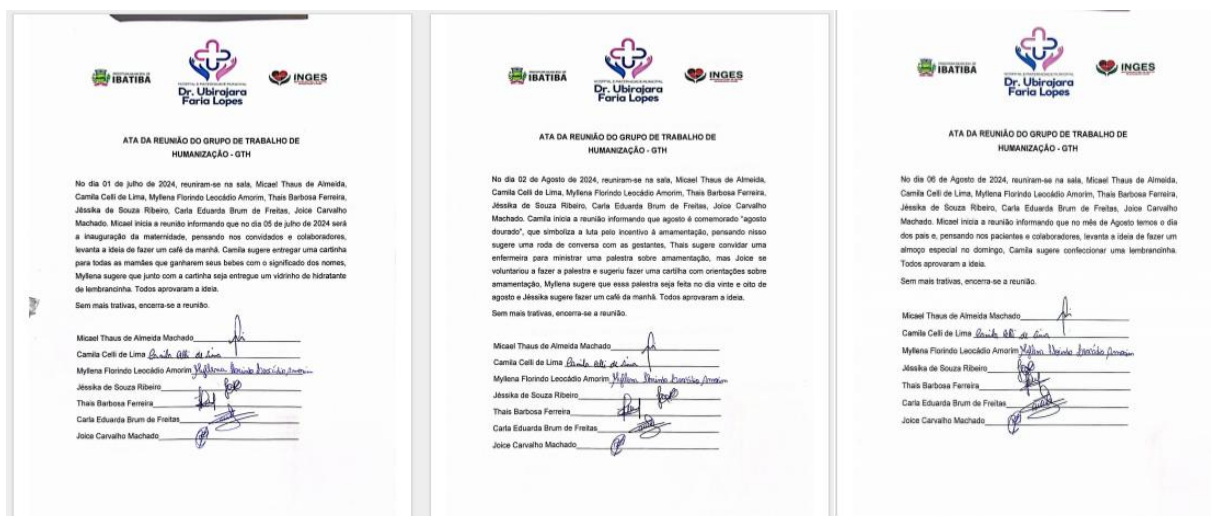
- Samuel Chinelato de Lima (médico e diretor clínico)
- Ana Carolina Lagoado (atlas)
- Tiana Botelho (enfermeira)
- Jéssica de Souza (nutricionista)
- Carolina Cezar de Lima (assessora social)
- Carla Eduarda Drum (técnicas de enfermagem)
- Carla Jara de Oliveira (farmácia)
- Fabiane Tibau de Almeida Marinho (chefes administrativas)
- Myllena Farias Leccadio (coordenadora administrativa)

Reunião com o objetivo de conferência do índice de óbitos referente ao mês agosto de 2024, durante o mês analisado, neste hospital apresentou zero óbitos. Embora a ausência de óbitos seja um indicador positivo, continuamente é monitorar e a avaliar constantemente nossos processos e a buscar melhores práticas para garantir o melhor qualidade de atendimento possível. Análise de óbito realizado pelo Dr. Samuel Chinelato de Lima (médico e diretor clínico), CRAMES nº 520/270796. Por fim, por não haver nada mais para se tratar, a senhora Ana Carolina Leonardo deu por encerrada esta reunião, regando neste ato:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

HOSPITAL E MATERNIDADE DR. UBIRAJARA FARIA LOPES  
 GESTÃO: INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE - INGES RUA DOUTOR GOMES DE OLIVEIRA, Nº 130, NOVO HORIZONTE, IBAATIBA RJ

## ● COMISSÃO DE TRABALHO HUMANIZADO:



## ● COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA:

A presente justificativa tem como objetivo explicar a não abertura da nossa Comissão de Ética Médica neste momento. Atualmente, nosso médico responsável ainda não está formalmente designado como responsável técnico (RT) devido à pendência na obtenção do CNPJ da filial, que é um requisito essencial para sua nomeação.

A presença de um médico RT é fundamental para garantir que a Comissão de Ética opere de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). A ausência desse profissional impede a formalização da comissão, uma vez que o RT é responsável por assegurar a conformidade das práticas médicas e a ética nas decisões da comissão.

Entendemos a importância da Comissão de Ética Médica na promoção de um ambiente de trabalho que respeite os princípios éticos e a qualidade no atendimento aos pacientes. Por isso, estamos empenhados em resolver a situação do CNPJ o mais breve possível, permitindo a nomeação do médico RT e, conseqüentemente, a abertura da comissão.



- **COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM:**

A presente justificativa visa esclarecer a razão pela qual ainda não foi aberta nossa Comissão de Ética de Enfermagem. Neste momento, nossa enfermeira responsável ainda não está formalmente designada como responsável técnico (RT), uma vez que aguarda a resposta do COREN-ES. Informo que o requerimento foi solicitado no dia 29/06/2024, mas segue aguardando análise dos dados recebidos.

A presença de um RT é fundamental para que a comissão possa operar em conformidade com as normativas vigentes e assegurar que as práticas de enfermagem respeitem os princípios éticos. Sem a nomeação desse profissional, não é possível constituir a comissão, o que impede o avanço das atividades relacionadas à ética profissional e à promoção de um ambiente de trabalho pautado pela integridade.

Estamos cientes da importância da Comissão de Ética de Enfermagem para garantir a qualidade do atendimento e o respeito aos direitos dos pacientes. Por isso, estamos aguardando a resposta do COREN-ES que esta prevista para o dia 27/09/2024, permitindo a designação da enfermeira como RT e a subsequente abertura da comissão.



## 9. RELATÓRIO DE MELHORIAS

Nos últimos meses, nosso hospital passou por uma série de melhorias significativas, todas focadas em oferecer um atendimento ainda mais eficiente e acolhedor para nossos pacientes. Com o objetivo de elevar a qualidade dos nossos serviços e garantir um ambiente mais seguro e confortável, implementamos as seguintes melhorias:

**Cortinas Novas:** Atualizamos as cortinas em várias áreas do hospital para proporcionar mais privacidade e conforto aos nossos pacientes. Além de serem esteticamente agradáveis, as novas cortinas são de materiais mais duráveis e fáceis de limpar, ajudando a manter um ambiente mais higiênico e agradável.

**Sala da Maternidade Reformada:** A sala da maternidade recebeu uma reforma completa, oferecendo um espaço mais moderno e acolhedor para as mães e seus recém-nascidos. A nova decoração, equipamentos atualizados e o ambiente mais confortável visam proporcionar uma experiência mais tranquila e positiva durante esse momento especial.

**Melhorias nas Luvas do CME:** Investimos na atualização das luvas utilizadas pelo Centro de Material e Esterilização (CME). As novas luvas são de maior qualidade, oferecendo melhor proteção e conforto para os profissionais de saúde durante os procedimentos de esterilização e manipulação de materiais, garantindo um ambiente mais seguro e eficiente.

**Placas de Identificação Atualizadas:** As placas de identificação foram renovadas e aprimoradas, garantindo maior clareza e visibilidade. Esta melhoria facilita a orientação e a comunicação dentro do hospital, ajudando tanto os pacientes quanto os visitantes a encontrar rapidamente os setores e equipes de atendimento.

**Roupas Novas para o Centro Cirúrgico:** O centro cirúrgico também recebeu uma atualização nas roupas e uniformes. As novas vestimentas são confeccionadas com materiais de alta



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**IBATIBA**



HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

**Dr. Ubirajara  
Faria Lopes**



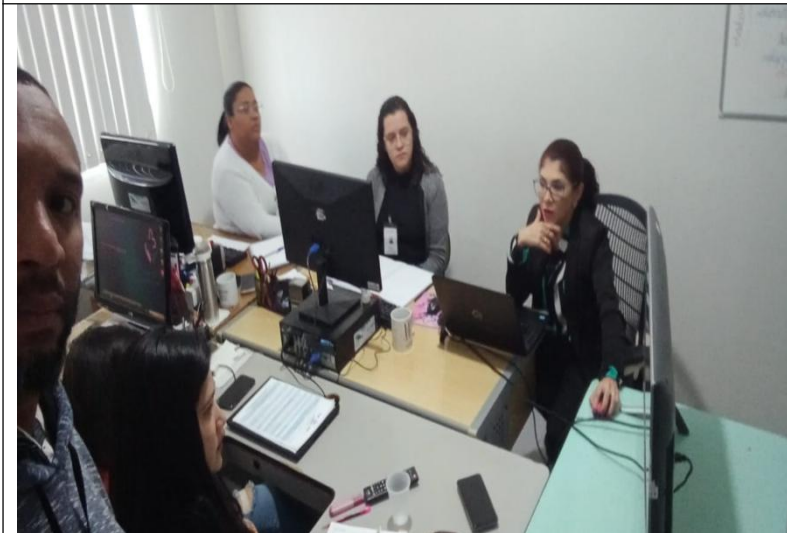
**INGES**

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

qualidade que garantem maior conforto e proteção para nossa equipe médica durante os procedimentos cirúrgicos, além de garantir um ambiente mais profissional e higiênico.



Essas melhorias refletem nosso compromisso contínuo com a excelência no atendimento e o bem-estar de nossos pacientes e profissionais de saúde. Estamos constantemente trabalhando para proporcionar um ambiente mais seguro, eficiente e acolhedor, e essas atualizações são um passo importante nessa direção.

**Treinamentos:**





## Acolhimento:

 <p><b>Dr. Ubirajara Faria Lopes</b></p> <p>“Os filhos são herança do senhor, uma recompensa que Ele dá. Como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude.” (SALMO S 127:3-4)</p> <p><b>RN de Patrícia Rodrigues da Costa (Théo Rodrigues Oliveira)</b> Data nascimento: 07/08/2024 Peso: 3.040kg Comprimento: 48 cm Hora: 09:37</p> <p>Patrícia, Parabéns por esse novo ciclo. Aproveite cada momento dessa jornada e que a felicidade se multiplique cada vez mais! O Théo é um menino abençoado!</p> <p><b>Théo:</b> Significa “Deus”, “Deus supremo”. Théo é um nome próprio de origem grega. Surge a partir de <b>Théos</b>, cujo sentimento literal é “Deus”. Théo é um nome que carrega uma sonoridade forte e distinta. Embora seu significado original seja “Deus” ou “Divino”, no contexto moderno, o nome evoca uma imagem de elegância e força, sendo escolhido por muitos pais que buscam um nome tradicional e ao mesmo tempo único para seus filhos.</p> <p>Nos dias de hoje, Théo é frequentemente associado a uma personalidade determinada e carismática. Quem carrega esse nome é muitas vezes visto como alguém com grande liderança e um forte senso de justiça.</p> <p><b>Deus os abençoe! Conte conosco!</b></p> <p>Grupo de Trabalho e Humanização do Hospital e Maternidade Municipal <b>Dr. Ubirajara Faria Lopes</b>.</p>	
---	---









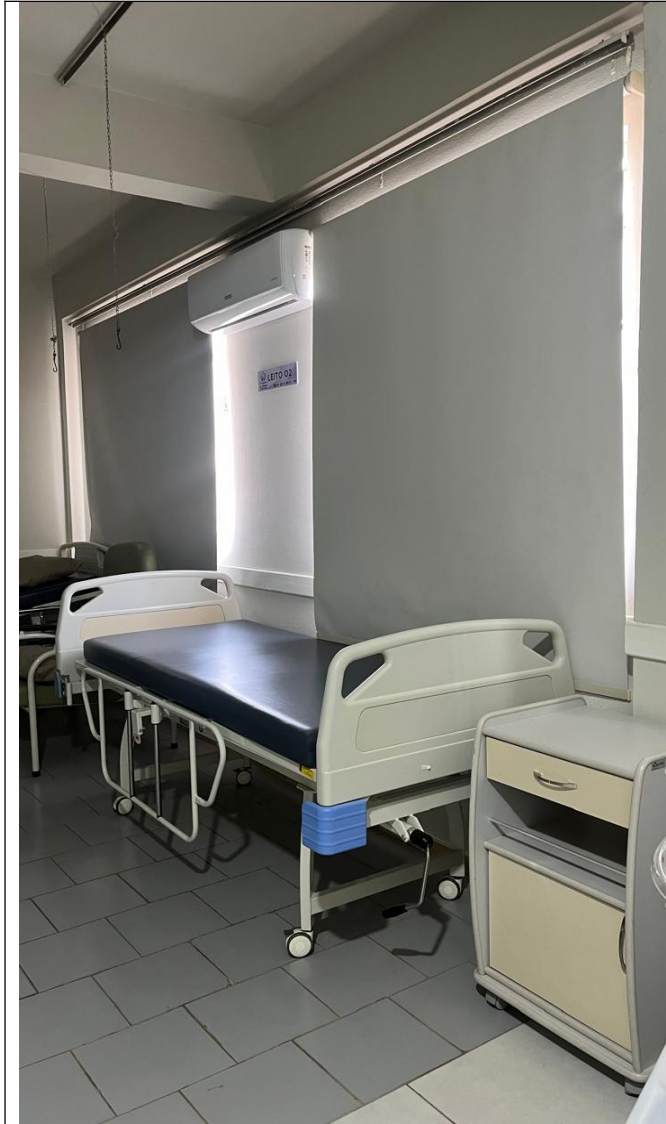


**Melhorias:**

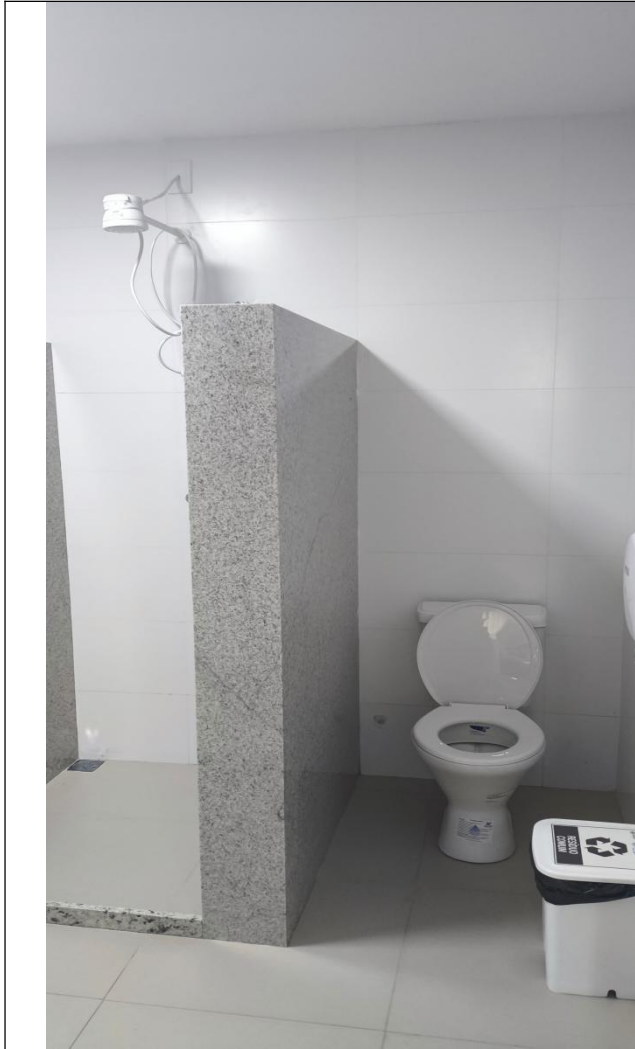


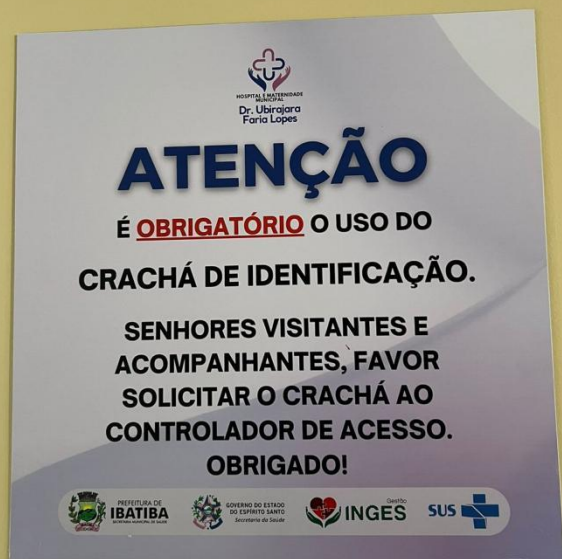






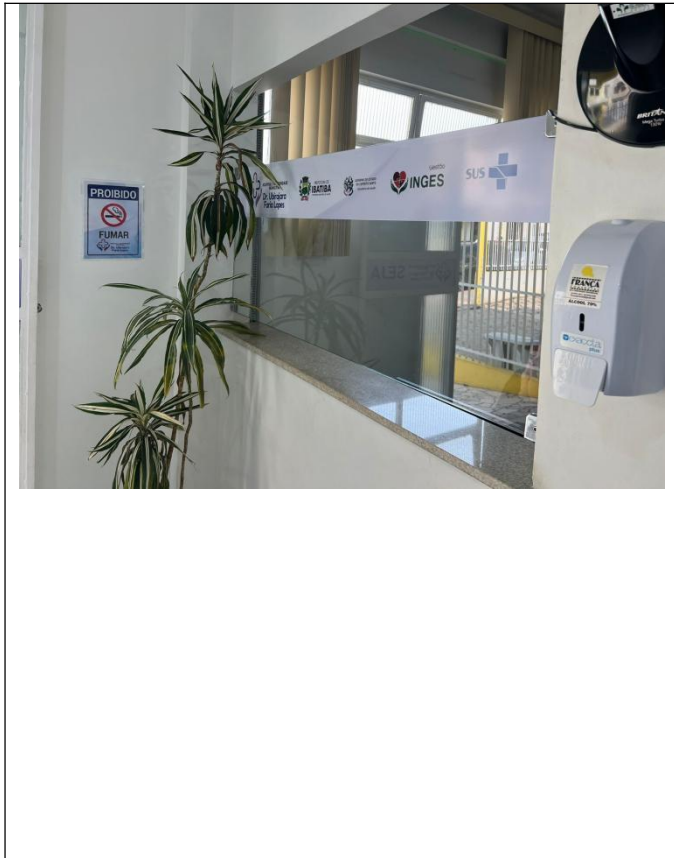


















## ORIENTAÇÃO TÉCNICA:

	<b>ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO</b>	
---	--	---

(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade Municipal Dr Ubirajara Faria Lopes Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Assunto: Regulação de vagas hospitalares.

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	<i>J. Machado</i>
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Y. Dias</i>

**RESUMO DA ORIENTAÇÃO**

**Regulação de vagas hospitalares:**

É o processo de gerenciar a disponibilidade e alocação de leitos hospitalares, garantindo que pacientes sejam encaminhados para o atendimento adequado com base na gravidade de sua condição e na disponibilidade de recursos. Com o objetivo de maximizar a eficiência do sistema de saúde, reduzir filas e garantir que todos os pacientes recebam atendimento em tempo hábil.



**Modelos de Regulação:**

- Centralizado:** Um órgão central coordena a alocação de leitos e recursos, geralmente em uma rede regional de hospitais.
- Descentralizado:** A regulação é realizada localmente, com cada hospital gerenciando suas próprias vagas e recursos.
- Modelo Híbrido:** Combina elementos dos modelos centralizado e descentralizado, com coordenação regional e autonomia local.

**Ferramentas e Tecnologias:**

- Sistemas de Informação Hospitalar (SIH):** Softwares para gerenciar e monitorar a disponibilidade de leitos e serviços.

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE - INGES  
AV. Deputado Jamel Cecílio, nº. 2929, Sala 808-A, Q-B27, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP:  
74.810-100 CNPJ/MF nº 26.227.882/0001-16.

	<b>ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO</b>	
---	--	---

(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade Municipal Dr Ubirajara Faria Lopes Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Assunto: \_\_\_\_\_

**Evolução de enfermagem no sistema.**

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	CARLA EDUARDA BRUM FREITAS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>C. Freitas</i>
02	CARMEN VERONICA DE ANDRADE RODRIGUES	TÉC. ENFERMAGEM	
03	EFIGÊNIA DIAS DOS SANTOS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>E. Dias dos Santos</i>
04	EVA DE PAULA FARIAS MARTINS	TÉC. ENFERMAGEM	
05	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
06	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
07	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	<i>J. Machado</i>
08	JULIETE NOVAIS DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
09	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
10	MARISA MARIANO DE CARVALHO SOBRINHO	TÉC. ENFERMAGEM	<i>M. Mariano</i>
11	MEYRE APARECIDA MENDES BATISTA	TÉC. ENFERMAGEM	
12	PALOMA DRUMON BARBOZA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>P. Drumon Barboza</i>
13	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
14	RAQUEL MORENO DE MACEDO	TÉC. ENFERMAGEM	
16	THAIS MARIA DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
17	VALQUIRIA REINOSO COSTA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>V. Reinoso Costa</i>
18	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Y. Dias</i>
19	RENATA FIRMINO DE MENESES OLIVEIRA	TÉC. ENFERMAGEM	

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE - INGES  
AV. Deputado Jamel Cecílio, nº. 2929, Sala 808-A, Q-B27, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP:  
74.810-100 CNPJ/MF nº 26.227.882/0001-16.



ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO



(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade Responsável: Thais Barbosa Ferreira  
Municipal Drº Ubirajara Faria Lopes

Assunto: Livro de transferência.

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>
07	CARLA EDUARDA BRUM FREITAS	TÉC. ENFERMAGEM	
08	EFIGENIA DIAS DOS SANTOS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Efigenia Dias dos Santos</i>
09	EVA DE PAULA FARIA MARTINS	TÉC. ENFERMAGEM	
10	JULIETE NOVAIS DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
11	MARISA MARIANO DE CARVALHO SOBRINHO	TÉC. ENFERMAGEM	<i>marisa m. de c. sobrinho</i>
12	MEYRE APARECIDA MENDES BATISTA	TÉC. ENFERMAGEM	
13	PALOMA DRUMON BARBOZA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Paloma Drumon Barboza</i>
14	RAQUEL MORENO MACEDO	TÉC. ENFERMAGEM	
15	THAIS MARIA DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
16	VALQUIRIA REINOSO COSTA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Valquiria Reinoso Costa</i>
17	RENATA FIRMINO DE MENEZES OLIVEIRA	TÉC. ENFERMAGEM	
18	VANESSA APARECIDA BARBOSA GUIMARÃES	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Vanessa A. B. Guimarães</i>
19			

RESUMO DA ORIENTAÇÃO

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes  
GESTÃO: INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
Rua Davi Gomes de Oliveira, nº 120, Novo Horizonte, Ibatiba ES

ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO



(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade Responsável: Thais Barbosa Ferreira  
Municipal Drº Ubirajara Faria Lopes


Assunto: Checklist do glicosímetro.

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>
07	CARLA EDUARDA BRUM FREITAS	TÉC. ENFERMAGEM	
08	EFIGENIA DIAS DOS SANTOS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Efigenia Dias dos Santos</i>
09	EVA DE PAULA FARIA MARTINS	TÉC. ENFERMAGEM	
10	JULIETE NOVAIS DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
11	MARISA MARIANO DE CARVALHO SOBRINHO	TÉC. ENFERMAGEM	<i>marisa m. de c. sobrinho</i>
12	MEYRE APARECIDA MENDES BATISTA	TÉC. ENFERMAGEM	
13	PALOMA DRUMON BARBOZA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Paloma Drumon Barboza</i>
14	RAQUEL MORENO MACEDO	TÉC. ENFERMAGEM	
15	THAIS MARIA DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
16	VALQUIRIA REINOSO COSTA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Valquiria Reinoso Costa</i>
17	RENATA FIRMINO DE MENEZES OLIVEIRA	TÉC. ENFERMAGEM	
18	VANESSA APARECIDA BARBOSA GUIMARÃES	TÉC. ENFERMAGEM	
19			

RESUMO DA ORIENTAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
AV. Deputado Jamel Cecílio, nº. 2929, Sala 808-A, Q-B27, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP:  
74.810-100 CNPJ/MF nº 26.227.882/0001-16.

ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO



(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade  
Municipal Dr Ubirajara Faria Lopes Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Assunto: Atribuições das escalas de higienização dos equipamentos e organização dos setores.

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	<i>J. Machado</i>
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	<i>J. Machado</i>
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>
07	CARLA EDUARDA BRUM FREITAS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Carla</i>
08	EFIGENIA DIAS DOS SANTOS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Efigenia Dias dos Santos</i>
09	EVA DE PAULA FARIA MARTINS	TÉC. ENFERMAGEM	
10	JULIETE NOVAIS DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
11	MARISA MARIANO DE CARVALHO SOBRINHO	TÉC. ENFERMAGEM	<i>marisa m. de c. sobrinho</i>
12	MEYRE APARECIDA MENDES BATISTA	TÉC. ENFERMAGEM	
13	PALOMA DRUMON BARBOZA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Paloma Drumon Barboza</i>
14	RAQUEL MORENO MACEDO	TÉC. ENFERMAGEM	
15	THAIS MARIA DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
16	VALQUIRIA REINOSO COSTA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Valquiria R</i>
17	RENATA FIRMINO DE MENEZES OLIVEIRA	TÉC. ENFERMAGEM	
18	VANESSA APARECIDA BARBOSA GUIMARÃES	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Vanessa A. B. Guimarães</i>
19			

RESUMO DA ORIENTAÇÃO

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes  
GESTÃO: INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
Rua Davi Gomes de Oliveira, nº 120, Novo Horizonte, Ibatiba ES

ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO



(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min



Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade  
Municipal Dr Ubirajara Faria Lopes Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Assunto: Checklist temperatura do ambiente.

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	<i>J. Machado</i>
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	<i>J. Machado</i>
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>
07	CARLA EDUARDA BRUM FREITAS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Carla</i>
08	EFIGENIA DIAS DOS SANTOS	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Efigenia Dias dos Santos</i>
09	EVA DE PAULA FARIA MARTINS	TÉC. ENFERMAGEM	
10	JULIETE NOVAIS DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
11	MARISA MARIANO DE CARVALHO SOBRINHO	TÉC. ENFERMAGEM	<i>marisa mariano de c. sobrinho</i>
12	MEYRE APARECIDA MENDES BATISTA	TÉC. ENFERMAGEM	
13	PALOMA DRUMON BARBOZA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Paloma Drumon Barboza</i>
14	RAQUEL MORENO MACEDO	TÉC. ENFERMAGEM	
15	THAIS MARIA DA SILVA	TÉC. ENFERMAGEM	
16	VALQUIRIA REINOSO COSTA	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Valquiria R</i>
17	RENATA FIRMINO DE MENEZES OLIVEIRA	TÉC. ENFERMAGEM	
18	VANESSA APARECIDA BARBOSA GUIMARÃES	TÉC. ENFERMAGEM	
19			

RESUMO DA ORIENTAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
AV. Deputado Jamel Cecílio, nº 2929, Sala 808-A, O-827, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP:  
74.810-100 CNPJ/ME nº 26.227.882/0001-16.

	ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO	
---	-----------------------------------	---

(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade Municipal Dr Ubirajara Faria Lopes Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Assunto: Checklist do desfibrilador e laringoscópio.

Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>

**RESUMO DA ORIENTAÇÃO**

**DESFIBRILADOR:**

1. Verificação Diária

- Inspecção Visual:** Verifique se o desfibrilador está limpo e sem danos visíveis. Confirme que os cabos e eletrodos estão em bom estado.
- Estado da Bateria:** Cheque o nível da bateria e a data de validade. Certifique-se de que a bateria está carregada e substitua-a se estiver fraca ou próxima do vencimento.
- Status do Dispositivo:** A maioria dos desfibriladores possui um teste automático ou uma verificação de status que deve ser realizada regularmente. Siga as instruções do fabricante para realizar essas verificações.



2. Testes Regulares

- Autoteste:** Muitos desfibriladores realizam autotestes periódicos. Verifique os resultados desses testes e documente qualquer problema que apareça.
- Teste Manual:** Em alguns casos, pode ser necessário realizar testes manuais conforme as diretrizes do fabricante. Isso pode incluir o uso de um simulador de choque ou testes com cargas de energia específicas.

3. Manutenção e Limpeza

- Limpeza:** Limpe o desfibrilador conforme as instruções do fabricante, geralmente com um pano seco ou um pano ligeiramente úmido. Evite o uso de produtos químicos agressivos que possam danificar o dispositivo.

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
AV. Deputado Jamel Cecilio, nº. 2929, Sala 808-A, Q-B27, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP:  
74.810-100 CNPJ/MF nº 26.227.882/0001-16.

	ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO	
---	-----------------------------------	---

(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data: \_\_\_\_\_ Hora: 30 min

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Setor: RT- Enfermagem Responsável: Thais Barbosa Ferreira

Assunto: PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO.



Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>

**RESUMO DA ORIENTAÇÃO**

Orientação de PREENCHIMENTO DE DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS:

**Declaração de Nascido Vivo- DN é um documento que tem validade em todo o Brasil, mas ela não substitui a Certidão de Nascimento. Desde Junho de 2012, a Lei nº 12.862 de 05 de Junho de 2012, transformou a Declaração de Nascido Vivo (DN) em documento de identidade provisória, aceita em todo o território nacional. Utilizada anteriormente apenas como forma de registro do nascimento de crianças vivas, a DN agora tem valor oficial. A determinação reforça o direito de acesso aos serviços públicos que cada brasileiro tem ao nascer, até que a certidão de nascimento seja registrada em cartório. Nascimentos ocorridos em todos os hospitais do Brasil, sejam eles públicos ou privados, devem ser registrados por meio da DN. Com base nos dados das declarações, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) consegue apontar para o Ministério da Saúde quais são as prioridades de intervenção relacionadas ao bem-estar da mãe e do bebê, além de fornecer indicadores de saúde sobre pré-natal, assistência ao parto, vitalidade ao nascer, mortalidade infantil e materna. A Declaração de Nascido Vivo não substitui o registro civil de nascimento, que permanece obrigatório e gratuito, mas fortalece a coleta de informações dos recém-nascidos. Antes restritos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os mapas de registros civis elaborados pelos cartórios agora poderão ser enviados a órgãos públicos interessados, como o Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Essa mudança possibilitará a integração dos bancos de dados do SINASC e do registro civil, diminuindo assim as taxas de sub-registro. Além disso, passa a ser obrigatório que o número de identificação da DN conste na certidão de nascimento. Ainda segundo a Lei nº 12.862/2012, a Declaração de Nascido Vivo deverá ser emitida pelo profissional de saúde**

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes  
GESTÃO: INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
Rua Davi Gomes de Oliveira, nº 128, Novo Horizonte, Ibatiba ES

	ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO	
---	-----------------------------------	---

(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data:		Hora: 30 min	
Setor: RT- Enfermagem – Hospital e Maternidade Municipal Dr Ubirajara Faria Lopes		Responsável: Thais Barbosa Ferreira	
Assunto: Agendamento de USG.			
Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	JAMILLY KELLY DE JESUS OLIVEIRA	ENFERMEIRA	<i>J. Oliveira</i>
02	JEICIELE RAIDER MACHADO	ENFERMEIRA	
03	JOICE CARVALHO MACHADO	ENFERMEIRA	
04	KARINA XAVIER DE PAULA	ENFERMEIRA	
05	RAQUEL ALVES DO PRADO SANTOS	ENFERMEIRA	
06	YNGRID ALVES DIAS	ENFERMEIRA	<i>Yngrid</i>

**RESUMO DA ORIENTAÇÃO**



**1. Entendimento do Exame**

- **Tipo de USG:**
  - o Determine o tipo de ultrassonografia necessário (por exemplo, abdominal, pélvica, obstétrica). O tipo de exame pode influenciar o preparo necessário e a disponibilidade de horários.
- **Indicação Médica:**
  - o Certifique-se de ter uma indicação médica para o exame. A solicitação do médico pode incluir informações específicas sobre a necessidade do exame e qualquer preparação necessária.

**2. Agendamento**

- **Contato com a Instituição:**
  - o **Consultório/Clínica:** Entre em contato diretamente com a GASTREN, pelos números: (28) 99973-3200 / (28) 3543-1909 / (28) 3543-1382.
- **Documentação Necessária:**
  - o **Solicitação Médica:** Tenha em mãos a solicitação médica para o exame.
  - o **Documentos Pessoais:** Prepare documentos pessoais como CPF, CNS e Nº DE TELEFONE.
  - o **Termo de autorização:** Estabelecido pela unidade que irá realizar o exame.

INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
AV. Deputado Jamel Cecílio, nº. 2929, Sala 808-A, Q-827, Lote A, Jardim Goiás, Goiânia – GO, CEP:  
74.810-100 CNPJ/MF nº 26.227.882/0001-16.

	ORIENTAÇÃO NA UNIDADE DE TRABALHO	
---	-----------------------------------	---

(X) ORIENTAÇÃO TÉCNICA ( ) ORIENTAÇÃO DISCIPLINAR  
OBS: Preencha o documento com letra de forma

Data:		Hora: 30 min	
Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes		Responsável: Thais Barbosa Ferreira	
Setor: RT- Enfermagem		Assunto: Passagem de plantão CME.	
Nº	NOME	CARGO	ASSINATURA
01	MARISA MARIANO DE CARVALHO SOBRINHO	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Marisa m.c. Sobrinho</i>
02	RENATA FIRMINO DE MENEZES OLIVEIRA	TÉC. ENFERMAGEM	
03	VANESSA APARECIDA BARBOSA GUIMARÃES	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Vanessa A. B. Guimarães</i>
04	CARMEN VERONICA DE ANDRADE RODRIGUES	TÉC. ENFERMAGEM	<i>Carmen Verônica</i>

**RESUMO DA ORIENTAÇÃO**

**1. Documentação e Registros**

- **Atualização de Registros:**
  - o Certifique-se de que todos os registros, como controle de esterilização, inventário de materiais e relatórios de manutenção, estejam atualizados e completos.
- **Relatórios de Incidentes:**
  - o Documente quaisquer incidentes ou problemas ocorridos durante o plantão anterior, como falhas no equipamento, problemas de esterilização ou queixas de usuários.

**2. Passagem de Informações**

- **Comunicação Clara:**
  - o **Resumo Geral:** Forneça um resumo das atividades e situações atuais do CME, incluindo tarefas pendentes, status dos equipamentos e qualquer questão importante.
  - o **Tarefas Pendentes:** Informe sobre as tarefas pendentes e suas prioridades. Explique quais são as ações necessárias e os prazos associados.
  - o **Equipamentos e Materiais:** Atualize o plantonista seguinte sobre o estado dos equipamentos, como a necessidade de manutenção, calibração ou reparos.
  - o **Procedimentos Especiais:** Destaque qualquer procedimento especial ou alteração nos protocolos que possa ter ocorrido durante o plantão anterior.
- **Questões e Dúvidas:**
  - o Permita um tempo para que o plantonista de saída responda as perguntas e esclareça quaisquer dúvidas que o plantonista de entrada possa ter.

**3. Transferência de Responsabilidades**

- **Responsabilidades:**

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Ubirajara Faria Lopes  
GESTÃO: INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO E SAÚDE – INGES  
Rua Davi Gomes de Oliveira, nº 120, Novo Horizonte, Ibatiba ES



## Considerações Finais

O processo de implementação do hospital, iniciado em 10 de maio de 2024, foi cuidadosamente planejado e executado com o intuito de garantir uma transição suave e eficiente. A abordagem adotada reconhece a importância da gestão de risco e das emoções psicológicas associadas às mudanças, evidenciando um compromisso com a adaptação tanto dos colaboradores quanto das estruturas operacionais.

O INGES focou em compreender a dinâmica da instituição hospitalar, realizar adequações estruturais necessárias, e assegurar a conformidade com as exigências legais. A integração de serviços e procedimentos com o sistema do Ministério da Saúde e as adequações realizadas são um reflexo do empenho para garantir que o hospital opere de maneira eficaz e em conformidade com as normas.

É essencial reconhecer que, apesar de os serviços assistenciais terem começado somente na última semana de maio, o INGES está alinhado com as expectativas contratuais e ciente dos desafios enfrentados. A menção aos indicadores assistenciais e a possibilidade de glosas/desconto após o terceiro mês demonstram a transparência e o comprometimento com a qualidade e a conformidade dos serviços prestados.

A comunicação clara e o respeito pelo trabalho dos colaboradores são evidentes, e a disposição para fornecer esclarecimentos adicionais reflete a postura aberta e colaborativa da gestão. Em suma, o INGES está empenhado em garantir que o hospital se desenvolva de acordo com os padrões esperados, mantendo um foco contínuo na melhoria e no cumprimento das obrigações legais e contratuais.

Com isso, a prestação de contas apresentada mostra um compromisso sólido com a excelência na gestão hospitalar e com a adaptação contínua às necessidades da comunidade e às exigências regulamentares.

Apresentamos nossos protestos de estima e de distinta consideração, e colocamo-nos à inteira disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.



---

Thaís Barbosa - Coordenadora e RT de Enfermagem

---

Ana Carolina Leonardo – Departamento de Estatística e faturamento